



Relatório de
Sustentabilidade
do Sistema Unimed

2016

Unimed | 



© 2016 Confederação Nacional das Cooperativas
Médicas - Unimed do Brasil

É proibida a reprodução total ou parcial desta
publicação, para qualquer finalidade,
sem autorização por escrito da Unimed do Brasil.

Coordenação
Eudes de Freitas Aquino

Organização
Área de Sustentabilidade da Unimed do Brasil

Projeto Gráfico e Diagramação
Depto. de Marketing da Unimed do Brasil

Revisão Final
Área de Sustentabilidade da Unimed do Brasil

Diretoria Executiva Gestão 2013 - 2017

Eudes de Freitas Aquino
Presidente

Orestes Barrozo Medeiros Pullin
Vice-Presidente

João Saad
Diretor Administrativo

Euclides Malta Carpi
Diretor Financeiro

Valdmário Rodrigues Júnior
Diretor de Integração Cooperativista e Mercado

Edevard J. de Araujo
Diretor de Marketing e Desenvolvimento

Antonio Cesar Azevedo Neves
Diretor de Tecnologia e Sistemas



Unimed do Brasil - Confederação Nacional das Cooperativas Médicas
Alameda Santos, 1.827 - 15º andar - São Paulo/SP - Brasil - CEP 01419-909 - Telefone: 55 11 3265 4000
www.unimed.coop.br

7 Princípios do Cooperativismo



Sustentabilidade para o Sistema Unimed

Para a Unimed, sustentabilidade significa o equilíbrio entre as saúdes econômica, social e ambiental. Na busca desse equilíbrio, propõe-se a atuar com excelência operacional, ética nas relações e transparência para a sociedade; incentivar o suprimento local e responsável; promover o desenvolvimento humano, o engajamento comunitário e as ações sociais e culturais; reduzir resíduos e emissões; e estimular o consumo consciente. [G4-14]

Índice

SOBRE O RELATÓRIO	5	SAÚDE ECONÔMICA	57
MENSAGEM DO PRESIDENTE	6	Resultados econômico-financeiros	58
MENSAGEM DO DIRETOR	7	Custos assistenciais e sinistralidade	61
		Estímulo ao cooperativismo	62
O SISTEMA UNIMED	8	SAÚDE AMBIENTAL	64
A Confederação	10	Indicadores ambientais	65
Sistema Unimed em números	11	Gestão de emissões de gases do efeito estufa	67
Rede assistencial	13		
Certificações e creditações	16	ANEXOS	69
		Anexo I - Sumário de conteúdo da GRI	70
GOVERNANÇA E GESTÃO	17	Anexo II - Materialidade	77
Governança cooperativa	18	Anexo III - Metas e desafios	79
Ética e integridade	23	Anexo IV - Parâmetros do relatório	81
Gestão da sustentabilidade	26		
Transparência e prestação de contas	28		
SAÚDE SOCIAL	29		
Nossos beneficiários	30		
Nossos cooperados e colaboradores	40		
Investimento na comunidade	53		

Sobre o relatório

Este relatório apresenta um compilado de ações, práticas e indicadores de desempenho em sustentabilidade no Sistema Unimed no exercício de 2015, e materializa o esforço de cada cooperativa e da sociedade para auxiliar na inserção de boas práticas de governança e gestão. [G4-28]

Evidência do nosso compromisso com a transparência por meio do exercício de relato e da prestação de contas anual, a construção deste relatório foi orientada pela GRI – *Global Reporting Initiative* – Diretrizes para Relato de Sustentabilidade, versão G4, e, portanto, está de acordo com a opção “essencial” da GRI-G4. O processo de definição dos temas materiais encontra-se disponível no Anexo II. Ao leitor, orientamos que parte do conteúdo aqui apresentado também se encontra disponível no *Relatório de Gestão 2015 da Unimed do Brasil* – representante institucional do Sistema Unimed –, disponível em www.unimed.coop.br, em “Sobre a Unimed”. [G4-29; G4-30, G4-32]

Para comentários e sugestões sobre este relatório e sobre a nossa gestão em sustentabilidade, disponibilizamos o e-mail sustentabilidade@unimed.coop.br. [G4-31]

Representatividade dos indicadores

Grande parte dos indicadores de desempenho apresentados neste documento foi consolidada no Balanço Social Unimed, ferramenta de adesão voluntária que contou, em 2016, com a participação de 227 Unimeds, que relataram informações dos anos de competência 2015 e 2014. Este relatório, portanto, consolida o desempenho de até 64,7% das 351 Unimeds que compunham o Sistema Unimed em 31/12/2015. Para algumas Unimeds que possuem recursos próprios (filiais) conforme critério contábil – como hospitais, farmácias, unidades de pronto atendimento, laboratórios, postos de coleta, centros de diagnóstico e óticas, entre outros exemplos –, tais recursos foram incluídos nas informações consolidadas, conforme a lista abaixo. [G4-17; G4-22]



Mensagem do presidente

Um Sistema mais sustentável e forte

A história do Sistema Unimed foi construída com base na infatigável defesa e propagação de princípios morais e éticos, assim como na crença de que é possível trabalhar em conjunto e auferir objetivos aliados à solidariedade e ao cooperativismo.

Hoje, quase 50 anos depois, esses valores permanecem vigorosos entre nós, em resposta às demandas do mundo contemporâneo e também àquilo que temos de mais intrínseco na alma de nosso modelo de negócio: a cooperação. A visão sistêmica de uma gestão sustentável, aliada a essa cooperação, são atributos imprescindíveis para que as cooperativas subsistam, os clientes sejam atendidos com excelência e as comunidades que nos acolhem, prosperem.

Tamanha é a importância de nos posicionarmos como liderança nesse âmbito que a Unimed do Brasil elaborou uma Política Nacional de Sustentabilidade para nortear a atuação do Sistema. Esperamos incentivar que nossas coirmãs inculquem a sustentabilidade em seus cotidianos e façam dela parte integral do planejamento estratégico, como forma de tornar os negócios mais eficazes, defender a ética em todos os projetos, iniciativas e relacionamentos e melhorar a vida da população.

Estar presente em 84% do território de uma nação com proporções continentais acarreta oportunidades e responsabilidades. Este Relatório de Sustentabilidade 2015 evidencia como temos atuado em união para traçar, cumprir e superar metas.

Agradeço às Unimeds não somente por compartilharem as ações dispostas aqui, mas por sempre apostarem na melhoria contínua frente aos desafios do nosso negócio.



Eudes de Freitas Aquino
Presidente da Unimed do Brasil

Mensagem do diretor

Avançar, nunca retroceder

A conduta ética e sustentável é mandatória para qualquer organização. Mais do que atributo imprescindível de valor à marca, é por meio de uma atuação responsável e consciente nos negócios que podemos contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, muito importante a nós, cooperativistas.

A Unimed do Brasil tem buscado ampliar o significado de sua atuação na gestão da sustentabilidade, praticando-a nos seus mais abrangentes espectros, como mostra o presente *Relatório de Sustentabilidade*. Esse cuidado se estende a todos os públicos que, de alguma forma, se relacionam com o Sistema Unimed, como, por exemplo, nossos cooperados, beneficiários, colaboradores e as comunidades nas quais as Unimed são inseridas.

Em 2015, investimos mais de R\$ 1 bilhão e de R\$ 831 milhões em benefícios aos cooperados e colaboradores, respectivamente. Ademais, foram destinados R\$ 84 milhões ao público externo em ações ligadas frequentemente a saúde, esporte, cultura e lazer, impactando cerca de 16 mil instituições.

Outro exemplo é que mantivemos a tradição de apostar no talento dos atletas paralímpicos e vimos alguns de nossos patrocinados na mais alta posição do pódio dos Jogos Parapan-Americanos.

E, com o intuito de incentivar as Unimed na adoção de boas práticas de governança e sustentabilidade, a Confederação realizará, em 2016, a primeira edição unificada dos Selos Unimed de Governança e Sustentabilidade. Vamos reconhecer as cooperativas que cumprem rigorosos critérios e compartilhar as melhores práticas para que, juntos, alcancemos padrões cada vez mais altos.

Sei que contamos com o comprometimento de dirigentes, colaboradores e cooperados para progredir nesse âmbito. Afinal, é um caminho que só pode avançar, nunca retroceder.



Edevar J. de Araujo

Diretor de Marketing e
Desenvolvimento da Unimed do Brasil



O SISTEMA UNIMED

O Sistema Unimed

A Confederação

Sistema Unimed em números

Rede assistencial

Certificações e creditações

O Sistema Unimed

A Unimed é o maior sistema cooperativista de trabalho médico do mundo e também a maior rede de assistência médica do Brasil, presente em 84% do território nacional.

Em dezembro de 2015, o sistema era composto por 351 cooperativas médicas, que prestavam assistência para mais de 19 milhões de beneficiários em todo o país. Clientes Unimed contam com mais de 115 mil médicos cooperados, 112 hospitais próprios e 14 hospitais-dia, além de unidades de pronto atendimento, laboratórios, ambulâncias e hospitais credenciados para garantir qualidade na assistência médica, hospitalar e de diagnóstico complementar. [G4-3; G4-4, G4-6]



Como nasceu a Unimed?

- 1967** É criada, em Santos (SP), a primeira cooperativa de trabalho médico do país e das Américas: a **União dos Médicos – Unimed**, idealizada por Edmundo Castilho.
- Década de 1970** Surgem as Federações (cooperativas de segundo grau, formadas por no mínimo três Singulares), para padronizar os procedimentos operacionais e estimular a troca de experiências entre as cooperativas de um mesmo estado.
- 1975** A Confederação Nacional das Cooperativas Médicas – Unimed do Brasil é fundada como entidade máxima do sistema, que congrega todas as Singulares, Federações e Inter e Intrafederativas.

O cooperativismo

Caracteriza-se pela associação de pessoas ou grupos com um mesmo interesse, que se unem voluntariamente para satisfazer aspirações e necessidades econômicas, sociais e culturais comuns por meio de uma empresa de propriedade coletiva e democraticamente gerida.

A Confederação – Unimed do Brasil

Fundada em 1975, a Confederação Nacional das Cooperativas Médicas – Unimed do Brasil tem a incumbência de zelar pela marca Unimed e auxiliar na manutenção da sustentabilidade econômico-financeira do Sistema Unimed, orientando suas organizações em questões de gestão, finanças, sustentabilidade, tecnologia da informação, comunicação, marketing, atenção à saúde, regulação em saúde e assuntos jurídicos, entre outros importantes temas que fazem parte do cotidiano das organizações na atualidade. Sua sede administrativa está localizada na Alameda Santos, 1827, bairro Cerqueira César, na cidade de São Paulo (SP). Conta ainda com dois escritórios regionais – Rio de Janeiro e Distrito Federal. [G4-5; G4-7]



Missão

Integrar o Sistema Unimed, fortalecendo os princípios cooperativistas e valorizando o trabalho médico.

Visão

Ser referência em saúde.

Valores

Cooperação

Ética e transparência

Compromisso com a vida

Excelência

Inovação

Comprometimento com cooperados, colaboradores, clientes e sociedade

Sustentabilidade

Sistema Unimed em números [G4-6; G4-9]

Mais de **96 mil** empregos diretos

Mais de **115 mil** médicos cooperados

Mais de **19 milhões** de beneficiários

4.688 municípios atendidos

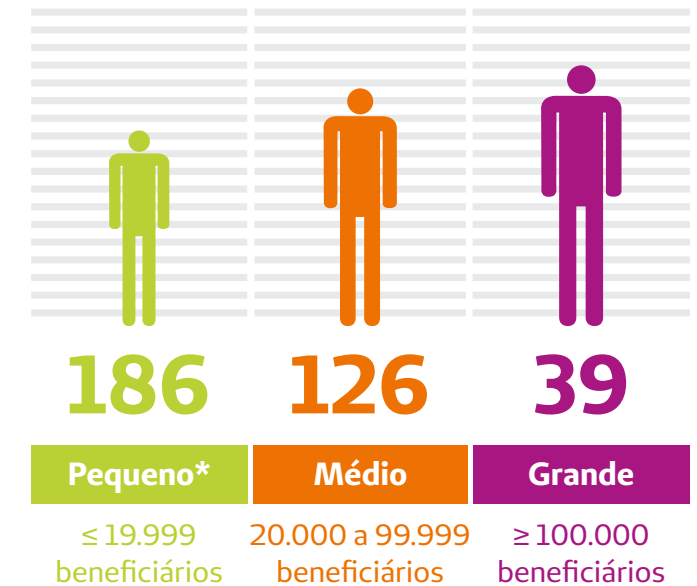
38% dos beneficiários de planos privados no país são beneficiários Unimed

25% dos médicos no Brasil são cooperados Unimed



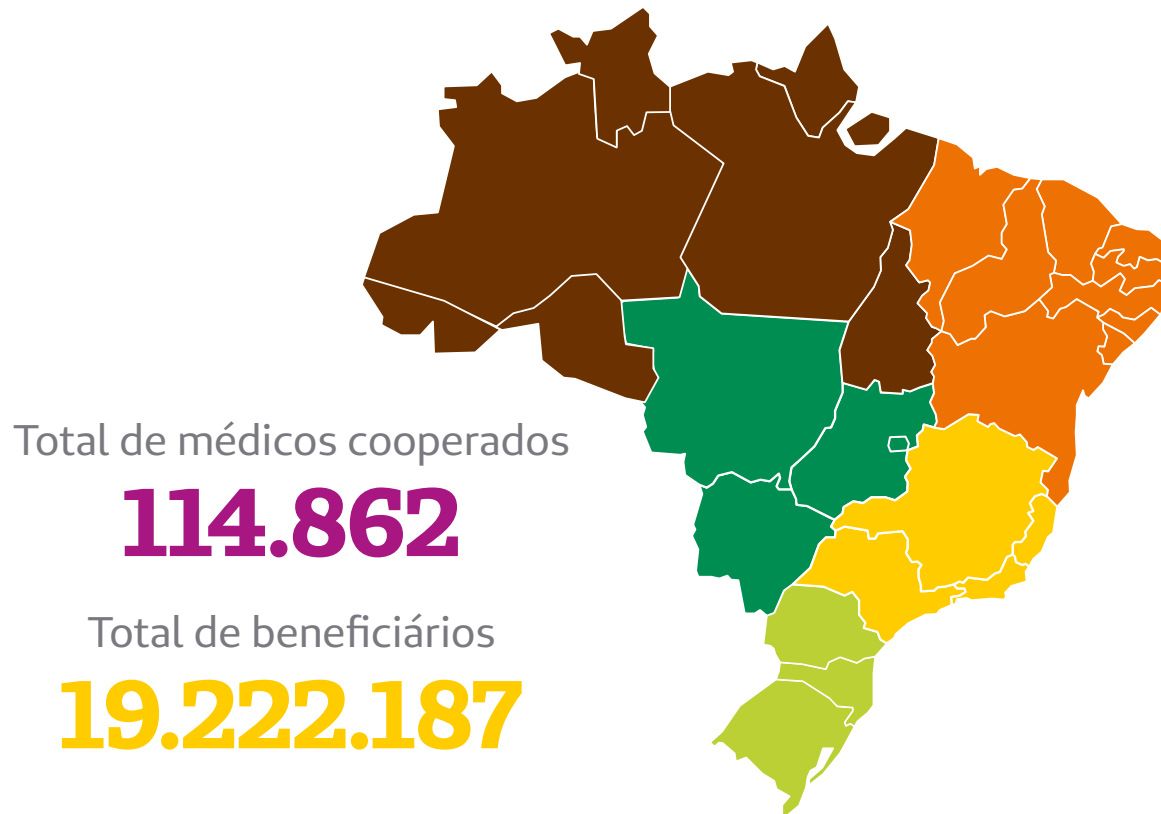
(*) Incluindo Federações e Singulares

Distribuição das Unimeds por porte



*Neste porte estão incluídas as Unimeds Federações Institucionais e as Singulares Prestadoras que não atuam como operadoras de plano de saúde e, portanto, não possuem beneficiários.

Distribuição regional das Unimeds no Brasil – Por porte, quantidade de beneficiários e médicos cooperados – dez./2015 [G4-8]



Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
Distribuição por porte									
12 Unimeds		56 Unimeds		176 Unimeds		72 Unimeds		35 Unimeds	
3,4%		16,0%		50,1%		20,5%		10,0%	
Grande	02	Grande	06	Grande	18	Grande	10	Grande	03
Médio	05	Médio	14	Médio	69	Médio	29	Médio	09
Pequeno	05	Pequeno	36	Pequeno	89	Pequeno	33	Pequeno	23
Distribuição por beneficiários									
3,7%		9,8%		58,4%		21,8%		6,3%	
716.354		1.886.335		11.220.474		4.183.632		1.215.392	
Distribuição por médicos cooperados									
4,1%		14,8%		47,6%		25,5%		8,0%	
4.730		17.010		54.624		29.319		9.179	

Fonte: CADU – Unimed do Brasil – janeiro/2016 – competência 12/2015.

Observação: A quantidade de beneficiários da Sociedade Auxiliar Seguros Unimed não é contabilizada no total de beneficiários, pois ela não é uma cooperativa médica.

Rede Assistencial – dez./2015

Recursos próprios	Credenciados	Força das Cooperativas Unimed no Brasil
112 Hospitais Geral 14 Hospitais-Dia 211 Prontos Atendimentos (P. A.) 95 Laboratórios 119 Centros de Diagnósticos 103 Farmácias 8.566 Leitos 176 Leitos Hospital-Dia	2.819 Hospitais 24 Prontos Atendimentos (P.A.) 5.063 Laboratórios 1.843 Centros de Diagnósticos 116.521 Leitos	Investimentos em hospitais próprios Previsão para 2016 1 novo, 1 ampliação e 266 leitos novos Previsão para 2017 1 ampliação e 100 leitos novos Previsão para 2018 1 novo, 1 ampliação e 460 leitos novos

A rede de Hospitais Unimed é a segunda maior rede hospitalar no país, com a mesma marca.

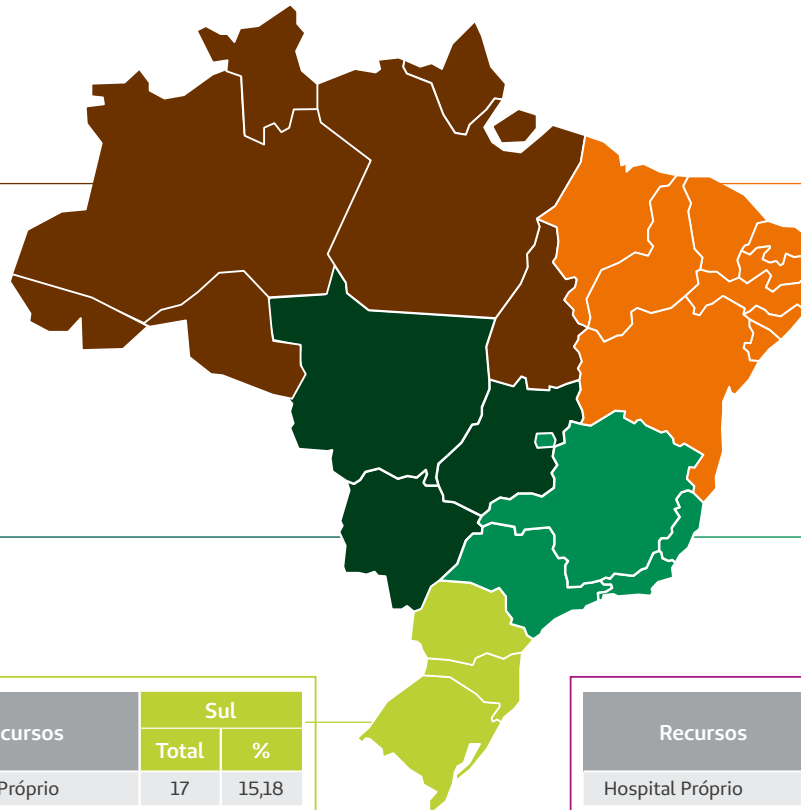
Fonte: Área de Recursos Próprios da Unimed do Brasil

Recursos Próprios por Região – dez./2015

Recursos	Norte	
	Total	%
Hospital Próprio	10	8,93
Leitos Hospital Próprio	620	7,24
Hospital Dia	-	-
Leitos Hospital Dia	-	-
Pronto Atendimento	14	6,64
Laboratório	4	4,21
Centros de Diagnósticos	6	5,04

Recursos	Centro-Oeste	
	Total	%
Hospital Próprio	4	3,57
Leitos Hospital Próprio	157	1,83
Hospital Dia	-	-
Leitos Hospital Dia	-	-
Pronto Atendimento	9	4,27
Laboratório	10	10,53
Centros de Diagnósticos	3	2,52

Recursos	Sul	
	Total	%
Hospital Próprio	17	15,18
Leitos Hospital Próprio	1116	13,03
Hospital Dia	7	50,00
Leitos Hospital Dia	109	61,93
Pronto Atendimento	43	20,38
Laboratório	30	31,58
Centros de Diagnósticos	41	34,45



Recursos	Nordeste	
	Total	%
Hospital Próprio	15	13,39
Leitos Hospital Próprio	1441	16,82
Hospital Dia	1	7,14
Leitos Hospital Dia	5	2,84
Pronto Atendimento	29	13,74
Laboratório	9	9,47
Centros de Diagnósticos	12	10,08






Recursos	Sudeste	
	Total	%
Hospital Próprio	66	58,93
Leitos Hospital Próprio	5232	61,08
Hospital Dia	6	42,86
Leitos Hospital Dia	62	35,23
Pronto Atendimento	116	54,98
Laboratório	42	44,21
Centros de Diagnósticos	57	47,90

Recursos	Geral	
	Total	%
Hospital Próprio	112	100
Leitos Hospital Próprio	8566	100
Hospital Dia	14	100
Leitos Hospital Dia	176	100
Pronto Atendimento	211	100
Laboratório	95	100
Centros de Diagnósticos	119	100

Fonte: Catálogo de Recursos e Serviços Próprios do Sistema Unimed – versão 02 – 2016

Evolução dos recursos e serviços próprios

Os dados dos recursos próprios mostram que a rede assistencial própria **ampliou sua capacidade em 18,34% em 2015**. No mesmo ano, foram inaugurados quatro novos hospitais e encerrados outros dois. Oito Unimeds ampliaram em dez ou mais novos leitos seus hospitais próprios. Destaca-se a evolução dos seguintes serviços:

					
Serviços de Hemodiálise	Assistência Domiciliar	Internação Domiciliar	Centro de Atendimento Multiprofissional	Centro de Atendimento Médico	Fisioterapia
3 novos serviços	16 novos serviços	40 novos serviços	24 novos serviços	40 novos serviços	6 novos serviços
2014 - 1	2014 - 16	2014 - 46	2014 - 69	2014 - 126	2014 - 24
2015 - 4	2015 - 32	2015 - 86	2015 - 93	2015 - 166	2015 - 30
Ampliação - 300%	Ampliação - 100%	Ampliação - 87%	Ampliação - 35%	Ampliação - 32%	Ampliação - 25%

Certificações e creditações – dez./2015

ISO 9001

39

Unimed
certificadas

5

hospitais próprios
certificados

ISO 31000

1

hospital
certificado

ISO 14001

1

hospital
certificado

Acreditações RN277

Programa de Acreditação
de Operadoras de Planos de Saúde

5

Unimed
acreditadas

1

Unimed
acreditada em
Nível 2

4

Unimed
acreditadas em
Nível 1

Acreditações ONA

Sistema de avaliação e certificação
da qualidade de serviços de saúde

25

hospitais próprios
acreditados*

7

acreditados
Nível 1

10

acreditados
como Pleno
Nível 2

8

acreditados
com Excelência
Nível 3

* Num total de 112 hospitais próprios

Certificações internacionais

NIAHO

1

hospital
certificado

CANADENSE

2

hospitais
certificados

HIMSS EMRAM

2

hospitais
certificados



GOVERNANÇA E GESTÃO

Governança cooperativa

Estrutura de governança

Ética e integridade

Gestão da sustentabilidade

Transparência e prestação de contas

Governança cooperativa

“Muitos questionam e questionarão: isso é possível? Como foi feito? A resposta é: não tem segredo, é uma coisa muito simples. É modernizar a governança abrindo uma estrada, uma vicinal, que vai se transformar em uma avenida certamente, dada a dimensão do cooperativismo Unimed, desde que todo mundo adira, desde que todos passem a praticá-la.”

Eudes de Freitas Aquino
Presidente da Unimed do Brasil

Uma cooperativa se destaca das demais formas de organização considerando seus princípios e valores e, também, suas características principais, como: ser uma sociedade de pessoas (e não de capital), com dupla natureza (econômica e social) e propriedade comum, que é democraticamente gerida. Na busca por um modelo de gestão mais próximo do cooperativista, a Governança Cooperativa surgiu alinhada aos princípios cooperativistas. De acordo com definição do Instituto Brasileiro de Governança Cooperativa (IBGC), a Governança Cooperativa caracteriza-se por um “conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permite aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo sua continuidade e os princípios cooperativistas”.

A Unimed do Brasil adotou esse modelo visando a fortalecer e integrar ainda mais o Sistema Unimed. Dessa forma, orienta as Unimeds na implantação do modelo por meio de materiais de apoio como o *Manual de Governança Cooperativa* e o *Selo Unimed de Governança e Sustentabilidade*.

EM 2015, FORAM REALIZADAS SEIS TURMAS DO TREINAMENTO DE GOVERNANÇA COOPERATIVA NA UNIMED DO BRASIL E EM OUTRAS UNIMEDS.

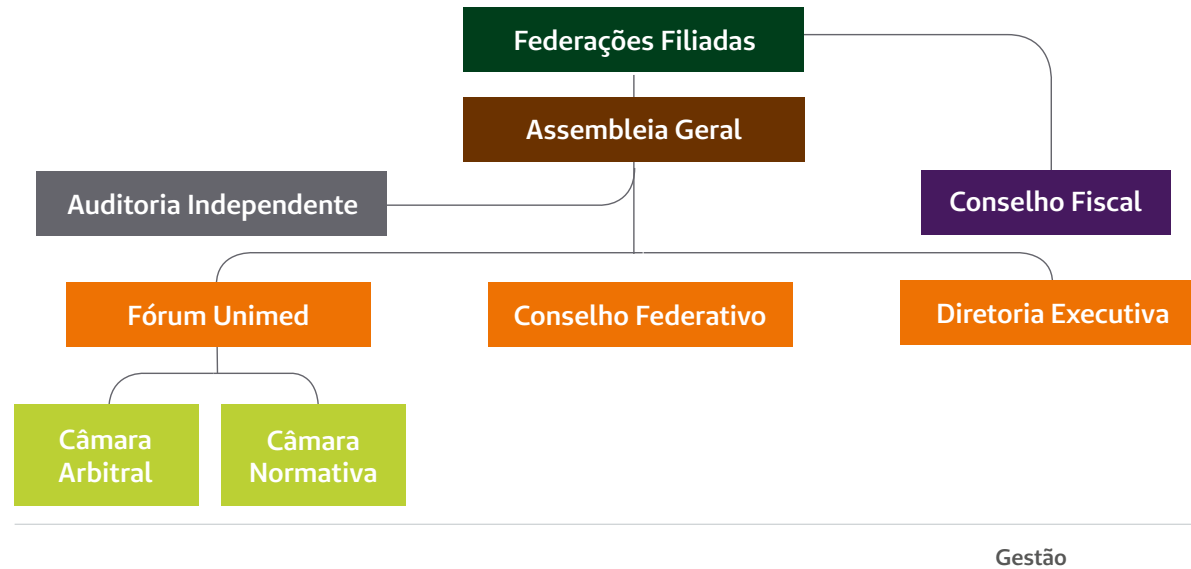


Estrutura de governança [G4-34]

Nos termos da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, a Unimed do Brasil rege-se:

- > Pela legislação especial das Sociedades Cooperativas (Lei nº 5.764, de 16/12/71)
- > Pelo Estatuto Social
- > Pelas normas legais vigentes
- > Pela Constituição do Sistema Cooperativo Unimed
- > Pelas demais normas integratórias pactuadas entre as cooperativas do Sistema

A estrutura de governança da Unimed do Brasil, utilizada para sua administração e controle, é composta pelos seguintes órgãos:



Órgãos de governança [G4-34; G4-LA12]

Conselho Confederativo [G4-34]

O Conselho Confederativo é um órgão de gestão participativa da Confederação em matéria que lhe for reservada pelo Estatuto Social, composto por todos os presidentes em exercício das Confederadas, sendo 27 homens e três mulheres. Suas reuniões acontecem com frequência de seis vezes ao ano e por demanda.

Em 2015, o Conselho reuniu-se cinco vezes, conforme as datas abaixo:

- 84ª reunião (25 de fevereiro)
- 85ª reunião (29 de abril)
- 86ª reunião (24 de junho)
- 87ª reunião (9 de setembro)
- 88ª reunião (28 de outubro)
- 89ª reunião (9 de dezembro)

* Mais informações sobre as deliberações do Conselho estão disponíveis nas páginas 20 e 21 do Relatório de Gestão 2015 da Unimed do Brasil, que pode ser encontrado no website www.unimed.coop.br, em "Sobre a Unimed"

Composição do Conselho Confederativo – exercício 2015

Alberto Fuad Bichara
Federação Intrafederativa Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

Alberto Gugelmin Neto
Federação Santa Catarina

Alberto Gugelmin Neto
Confederação Regional Mercosul

Alexandre Augusto Ruschi Filho
Federação Espírito Santo

Antonio Abrão Nohra Neto
Federação Intrafederativa Centro Paulista

Darival Bringel de Olinda
Federação Ceará

Dilson Lamaita Miranda
Federação Intrafederativa Sul de Minas

Eider Barreto de Medeiros
Federação Rio Grande do Norte

Emanoel Gledeston Dantas de Licarião
Federação Amazônia

Everaldo Grégio
Federação Intrafederativa Oeste Paulista

Fábio Nasser Monnerat
Federação Rio de Janeiro

Francisco Vieira de Oliveira
Federação Paraíba

Gulivert Hudson Melo de Oliveira
Federação Intrafederativa Regional Leste/Nordeste de Minas

Helton Freitas
Federação Intra Inconfidência Mineira

Hugo Campos Borges
Federação Intrafederativa Zona da Mata Mineira

Jamal Nasser Haddad
Federação Mato Grosso do Sul

João Bosco de Almeida Duarte
Federação Mato Grosso

José Abel Alcanfor Ximenes
Federação Goiás Tocantins e do Distrito Federal

José Martiniano Grillo Neto
Federação São Paulo

Marcelo Mergh Monteiro
Federação Minas Gerais

Maria Aparecida Marcondes de Andrade Nogueira
Federação Intrafederativa Vale do Paraíba

Maria de Lourdes C. de Araújo
Federação Pernambucana

Mauro Muiños de Andrade
Federação Bahia

Mohamad Akl
Central Nacional Unimed

Nilson Luiz May
Federação Rio Grande do Sul

Orlando Fittipaldi Júnior
Federação Intrafederativa Centro-Oeste Paulista

Paulo Roberto Fernandes Faria
Federação Paraná

Pedro José de Oliveira Melo
Federação Equatorial

Raimundo Viana de Macedo
Federação Intrafederativa Sudeste Paulista

Reginaldo Tavares de Albuquerque
Federação Norte/Nordeste

Tajumar Custódio Martins
Federação Intrafederativa Nordeste Paulista

Thadeu José Fernandes Fortes
Federação Piauí

Viviane Vieira Malta
Federação Alagoas

Conselho Fiscal [G4-34]

Os conselheiros fiscalizam os demonstrativos contábeis e financeiros da Unimed do Brasil, reforçando a preocupação da organização com a transparência. O Conselho é constituído de três membros efetivos e três suplentes, todos médicos e associados de cooperativas Singulares de trabalhos médicos, integrantes do Sistema de Sociedades Cooperativas Unimed, que preenchem requisitos específicos do Estatuto Social e são eleitos, anualmente, pela Assembleia Geral. A composição atual foi eleita na Assembleia Geral Ordinária de 25 de março de 2015. Com reuniões que acontecem em frequência de até oito vezes por ano, o Conselho reuniu-se oito vezes em 2015.

Conforme o art. 56 da Lei 5.764/71, a “administração da sociedade será fiscalizada, assídua e minuciosamente, por um Conselho Fiscal, constituído de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, todos eleitos em Assembleia Geral, sendo permitida apenas a reeleição de 1/3 (um terço) dos seus componentes”.

Membros – exercício 2015

Efetivos

Ali Mohamed Kass Awada
Unimed Guarulhos/SP

Marcus Vinicius Azevedo Tanure
Unimed Vitória/ES

Ricardo Antonio Gonsales
Unimed Vale do Sepotuba/MT

Suplentes

Alan Faria de Onofre
Unimed Leste Fluminense/RJ

Benjamim José Marchi Posso
Unimed Poços de Caldas/MG

Luís Antonio Adamson
Unimed Fed. Centro Paulista/SP

Diretoria Executiva (Mandato 2013/2017) [G4-34]

A Diretoria Executiva da Unimed do Brasil (a Confederação) é composta por sete diretores para o exercício dos cargos de presidente, vice-presidente e de diretores Administrativo, Financeiro, de Marketing e Desenvolvimento, de Integração Cooperativista e Mercado e de Tecnologia e Sistemas. As reuniões da Diretoria acontecem com frequência semanal.



Eudes de Freitas Aquino
Presidente



Orestes Barrozo
Medeiros Pullin
Vice-presidente



João Saad
Diretor Administrativo



Euclides Malta Carpi
Diretor Financeiro



Edevar J. de Araujo
Diretor de Marketing e
Desenvolvimento



Valdmário Rodrigues Júnior
Diretor de Integração
Cooperativista e Mercado



Antonio Cesar Azevedo Neves
Diretor de Tecnologia
e Sistemas

Assembleia Geral [G4-34]

A Assembleia Geral, Ordinária ou Extraordinária, constituída pelos delegados das Confederadas, é o órgão supremo da Confederação dentro dos limites legais e estatutários, tendo poderes para decidir os negócios relativos ao objeto social e tomar as resoluções convenientes ao seu desenvolvimento e defesa. A Assembleia Geral Ordinária acontece uma vez ao ano, enquanto as Assembleias Gerais Extraordinárias acontecem por demanda.

Fórum Unimed [G4-34]

O órgão é responsável por preservar os princípios do Sistema Cooperativo Unimed e manter a integridade dos Sistemas e a harmonia entre as sociedades que os compõem, além de garantir ações integradas.

Mais informações sobre as deliberações do Conselho em 2015 estão disponíveis na página 22 do Relatório de Gestão 2015 da Unimed do Brasil, que pode ser encontrado no website www.unimed.coop.br, em “Sobre a Unimed”.

Câmara Arbitral [G4-34]

A Câmara Arbitral é composta por 21 árbitros eleitos pelo Conselho Confederativo da Unimed do Brasil na primeira reunião após a Assembleia Geral Ordinária de eleição da Diretoria da Unimed do Brasil, sendo sete dirigentes de Federações, sete dirigentes de Singulares e sete técnicos vinculados ao Sistema Cooperativo Unimed, para mandato de quatro anos.

Câmara Normativa [G4-34]

A Câmara Normativa é composta pelos presidentes da Unimed do Brasil – Confederação Nacional das Cooperativas Médicas, das Federações de qualquer tipo a ela filiadas e da Central Nacional Unimed.

Conselho Executivo Nacional Unimed [G4-34]

O Conselho Executivo Nacional Unimed (CENU) tem como finalidade garantir ações integradas entre as cooperativas do Sistema de Sociedades Cooperativas Unimed e as sociedades de âmbito nacional, cooperativas ou não, do Sistema de Sociedades Auxiliares Unimed. O Conselho é composto pelos diretores executivos das entidades representadas, sendo que o direito a voto cabe aos presidentes e mais um diretor indicado de cada entidade – não acumulativo. O presidente do CENU deve ser o presidente da Unimed do Brasil ou seu substituto legal em caso de ausência.

Ética e integridade [G4-DMA]

Ética e integridade são princípios que norteiam a filosofia cooperativista. A cultura íntegra, ética e de respeito com todos os públicos de relacionamento é componente essencial da atuação da Unimed desde a sua fundação. No Sistema Unimed, diversos são os esforços para gerir riscos provenientes de condutas não recomendáveis. Dentre as ações coordenadas pela Unimed do Brasil, destaca-se o Código de Conduta Unimed, cujos treinamentos e apoio para implementação são oferecidos pela Confederação às Unimeds, assim como a existência de uma estrutura para atuação na Gestão de Materiais de Alto Custo – Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMEs), tema emergente e recentemente relacionado a desvios de conduta na cadeia de atendimento da saúde.

Em 2015, foram registradas, para cooperados, sócios e empregados das 227 Unimeds que preencheram o Balanço Social, 258.597 horas de treinamentos em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos, e 1.948 horas de treinamento em políticas e procedimentos anticorrupção. [G4-S04]

	2014	2015
Total de horas de treinamento para cooperado(a)s e empregado(a)s em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos	6.827	258.597
Cooperado(a)s/sócios	1.194	126.088
Empregado(a)s/outros	5.633	132.509
Total de horas de treinamento para cooperado(a)s e empregado(a)s em políticas e procedimentos anticorrupção	1.204	1.948
Cooperado(a)s/sócios	1.196	1.276
Empregado(a)s/outros	8	672

Código de Conduta do Sistema Unimed [G4-56]

O Código de Conduta do Sistema Unimed direciona colaboradores, cooperados, dirigentes e conselheiros com relação a possíveis dilemas de conduta diante de seus principais públicos de relacionamento. Lançado em 2003 e revisado em 2010, o documento terá sua 3ª edição publicada em 2016.

No Sistema Unimed, a adesão a esse modelo de Código de Conduta por parte das cooperativas é voluntária, e cabe a elas a divulgação para os públicos de relacionamento e o zelo pelo seu cumprimento. Expressando a busca de coerência entre o discurso e a prática, a versão que esteve vigente em 2015 apresentou um compromisso público para fazer valer oito princípios em práticas concretas cotidianas.

“Este documento materializa nosso posicionamento em relação a possíveis conflitos que possam influenciar nossas decisões, tendo como premissas a integridade de nossa conduta, o respeito e a valorização da diversidade, e a responsabilidade com a sociedade e o meio ambiente”.

Eudes de Freitas Aquino
Presidente da Unimed do Brasil

Em 2015, foi realizada a revisão do Código de Conduta do Sistema Unimed por um grupo de trabalho composto por mais de 60 Unimeds em quatro encontros por videoconferência. O rascunho final do Código foi apresentado em consulta pública e estará aberto para adesão e personalização pelas Unimeds em 2016. Até o lançamento deste relatório, 147 Unimeds reportaram ter adotado e implantado, até 2015, um código de conduta próprio ou o do Sistema Unimed. Ademais, 104 Unimeds relataram a existência de um canal de denúncias, enquanto 81 informaram possuir um comitê para tratar de denúncias ou questões relativas ao Código. Acreditamos que, com a implementação do Programa de Promoção da Integridade nas Cooperativas Unimed a partir de 2016, a adesão e a implementação do Código pelas Unimeds continuarão evoluindo.

	2014	2015
Número de Unimeds com Código de Conduta implantado		
Sim	141	147
Não	85	80
Número de Unimeds que possuem canal de denúncias relativo ao Código de Conduta		
Sim	97	104
Não	126	119
Número de Unimeds com um comitê para tratar de denúncias/questões relativas ao Código de Conduta		
Sim	76	81
-- Não	149	145

Programa de Promoção da Integridade nas Cooperativas Unimed

Lançado pela Unimed do Brasil em maio de 2015, em parceria com o Instituto Ethos, o programa visa a diagnosticar como a conduta íntegra é tratada no Sistema Unimed, identificando as principais práticas de prevenção e combate à corrupção já existentes e, ainda, definindo um plano de ação para inserir e desenvolver esses temas dentro das Unimeds.

Em dezembro de 2015, o programa contava com a adesão de 40 Unimeds.

Mais informações sobre o Programa Integridade estão disponíveis na página 27 do Relatório de Gestão 2015 da Unimed do Brasil, que pode ser encontrado no website www.unimed.coop.br, em “Sobre a Unimed”.

Gestão de materiais de alto custo – Órteses, próteses e materiais especiais (OPMEs)

Visando à promoção de ações internas e externas que vão ao encontro da regulamentação jurídica, técnica e comercial das OPMEs no cenário brasileiro de saúde, foi criada, em 2015, a Comissão Estratégica de OPMEs, instância liderada pela Unimed do Brasil e composta atualmente de seis frentes de trabalho: Comunicação, Entidades de Saúde, Jurídico, Político, Representante das Singulares e Técnico-Científico.

As atividades da Comissão Estratégica de OPMEs buscam sensibilizar o Sistema Unimed, a sociedade, a imprensa, os órgãos públicos, reguladores e jurídicos, e as entidades médicas sobre o grave problema constituído pelas irregularidades na prescrição, na compra e no uso desses dispositivos. Tais ações podem comprometer



ter seriamente a sustentabilidade das empresas do setor de saúde e devem ser coibidas, principalmente para preservar a integridade dos beneficiários. Nesse sentido, as Unimed são estimuladas a acionar a Comissão Estratégica de OPMEs da Confederação para comunicar ocorrências com órteses, próteses e materiais especiais em suas Singulares e Federações.

No Sistema Unimed, a gestão de OPMEs também conta com o trabalho do CTNPM – Comitê Técnico Nacional de Produtos Médicos, da Unimed, que atua na negociação de preços adequados para os produtos médicos negociados.

Outras informações e resultados da atuação da Comissão Estratégica de OPMEs e do Comitê Nacional Técnico de Produtos Médicos (CTNPM) em 2015 estão disponíveis nas páginas 26, 27 e 82 do Relatório de Gestão 2015 da Unimed do Brasil, que pode ser encontrado no website www.unimed.coop.br, em “Sobre a Unimed”.

Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção

Assumindo um compromisso público pela integridade no ambiente corporativo, a Unimed do Brasil se tornou, em 2006, signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção – foi uma das primeiras empresas comprometidas com o tema. Desde 2014, participa das discussões junto ao Grupo de Trabalho do Pacto, que é coordenado pelo Instituto Ethos. O grupo auxilia na implementação de políticas de promoção da integridade e de combate à corrupção, e mobiliza empresas e entidades empresariais. O Pacto foi lançado em 2006, por iniciativa do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, do UniEthos – Formação e Desenvolvimento da Gestão Socialmente Responsável, da Patri Relações Governamentais & Políticas Públicas, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), do Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (UNODC) e do Comitê Brasileiro do Pacto Global. [G4-15]

Até dezembro de 2015, 27 Unimed haviam assinado o Pacto.

Gestão da sustentabilidade

A gestão da sustentabilidade no Sistema Unimed é norteada por uma equipe na Unimed do Brasil e pelas respectivas áreas afins em cada Unimed. A área de Sustentabilidade da Unimed do Brasil tem como finalidade desenvolver programas e ações alinhadas às principais tendências de mercado para o desenvolvimento da implementação da sustentabilidade na gestão das cooperativas Unimed – em visão institucional – e na própria Unimed do Brasil – em visão organizacional. Ao longo do ano de 2015, além de projetos, programas, ações e consultorias, a área orientou as cooperativas do Sistema Unimed em diversos assuntos técnicos, totalizando mais de 3.000 atendimentos via e-mail ou telefone e mantém contínua sinergia com outras áreas da Confederação.

Como em todos os anos, as ações em sustentabilidade para o Sistema Unimed em 2015 foram acompanhadas e referendadas pelo Comitê Nacional de Sustentabilidade, cujos membros agregam o conhecimento e as percepções locais de cada Unimed, e representam a capilaridade do Sistema Unimed no país. [G4-14]

	2014	2015
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela cooperativa/Federação Central/Seguradora foram definidos por:	Unimeds	Unimeds
Direção	80	138
Gerência	185	181
Empregados	52	62
Cooperados/cooperativas/sócios	6	10

Política Nacional de Sustentabilidade

“Nós, do Sistema Unimed, comprometemo-nos a desenvolver nossos negócios de forma sustentável, com foco na promoção e prevenção da saúde de nossos beneficiários, e a gerar oportunidades de crescimento profissional e econômico e desenvolvimento social aos cooperados e colaboradores. Primamos pela qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes e buscamos ser exemplo no cumprimento da legislação aplicável ao negócio. Queremos também contribuir para o fortalecimento das comunidades onde as Unimeds estão inseridas por meio de programas e ações de inclusão social, preservação e conservação do meio ambiente e valorização da cultura local.” [G4-14]



Saúde Ambiental



Saúde Social



Saúde Econômica

Selo Unimed de Governança e Sustentabilidade

O processo de certificação do Selo de Governança e Sustentabilidade, conferido pela Unimed do Brasil, tem como objetivo estimular o Sistema Unimed à prática da Governança Cooperativa e à gestão para a sustentabilidade como um diferencial.

A primeira edição da certificação unificada acontece no ano de 2016, seguindo o exemplo e dando continuidade às certificações do Selo Nacional Unimed de Governança Cooperativa (lançado em 2012) e do Selo Unimed de Sustentabilidade (lançado em 2003), cujos indicadores passaram por revisão em 2015.

Composto por diversos temas, e considerando também como pontuação complementar outros importantes rankings – tais como Ranking de Intercâmbio Unimed e Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) da ANS –, o Selo é adaptado para as diferentes realidades das Singulares, Federações e empresas auxiliares do Sistema Unimed. Muito mais do que um reconhecimento, o processo de certificação permite a realização de um diagnóstico da Unimed participante, o que possibilita o desenvolvimento de um plano de ação rumo às melhores práticas de governança e sustentabilidade do mercado na perspectiva das cooperativas médicas.

Selo Hospitais Unimed de Sustentabilidade

A equipe de Sustentabilidade, em parceria com a área de Recursos Próprios, coordenou a atualização dos indicadores para hospitais próprios em 2015, cuja nova versão também será disponibilizada em 2016. Assim como o Selo de Governança e Sustentabilidade para operadoras e sociedades auxiliares, esse processo de certificação passou a acontecer a cada dois anos. Em 2015, os indicadores passaram por revisão, deixando-os mais conectados aos desafios da gestão da sustentabilidade no ambiente hospitalar. Em 2016, acontecerá a 2ª edição.



Transparência e prestação de contas

Entre as diversas ferramentas utilizadas pelas Unimed para prestar contas aos seus públicos de relacionamento, destacam-se os relatórios de gestão e o Balanço Social Unimed.

A Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, a qual define a Política Nacional de Cooperativismo, prevê, em seu Artigo 44, a prestação de contas dos órgãos de administração, que compreende a disponibilização de um relatório de gestão. A Unimed do Brasil, em seus relatórios de prestação de contas, utiliza parâmetros internacionalmente reconhecidos para o relato, como os da *Global Reporting Initiative* (GRI), e orienta as Unimeds a adotarem também essa boa prática. Em 2015, a confederação ofereceu treinamentos e consultorias para o aprimoramento do exercício de relato, dado que cada Unimed é independente e disponibiliza seu desempenho em seus próprios relatórios de gestão. Em 2016, a Unimed do Brasil formará um grupo de trabalho para discussões acerca do tema junto às Unimeds e continuará a disponibilizar apoio técnico para melhoria contínua do exercício de relato pelas Unimeds.

Em consonância com a publicação de relatórios, as Unimeds também preenchem o Balanço Social Unimed, ferramenta idealizada pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) adaptada para a realidade das Unimeds. Desde 2004, o Balanço Social tem servido como sistema de gestão de coleta de indicadores no Sistema Unimed, cujos resultados são permeados por outros relatórios de prestação de contas ou divulgados na íntegra pelas Unimeds.

Em 2016, o Balanço Social coordenado pela Unimed do Brasil contou com a participação de 231 Unimeds, que relataram indicadores de desempenho dos anos 2014 e 2015. Grande parte desses indicadores foi consolidada e disponibilizada neste relatório.

Nosso público de relacionamento [G4-24; G4-25; G4-26]

O Sistema Unimed é diverso, com capilaridade nacional. Por isso, sabe que o trabalho em conjunto por meio das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais torna mais eficazes as cooperativas e dá força ao movimento cooperativo. Nesse sentido, o público que se relaciona com o Sistema Unimed é vasto. Os públicos considerados mais estratégicos compreendem:

- Confederações, Federações e Singulares do Sistema Unimed
- Sociedades Auxiliares Unimed
- Cooperados
- Clientes e beneficiários
- Colaboradores
- Fornecedores
- Portal Unimed
- Fundação Unimed
- Governo (Poderes Executivo e Legislativo)
- Agências regulatórias
- Entidades cooperativas ou não (nacionais e internacionais)
- Autoridades administrativas
- Sociedade



SAÚDE SOCIAL

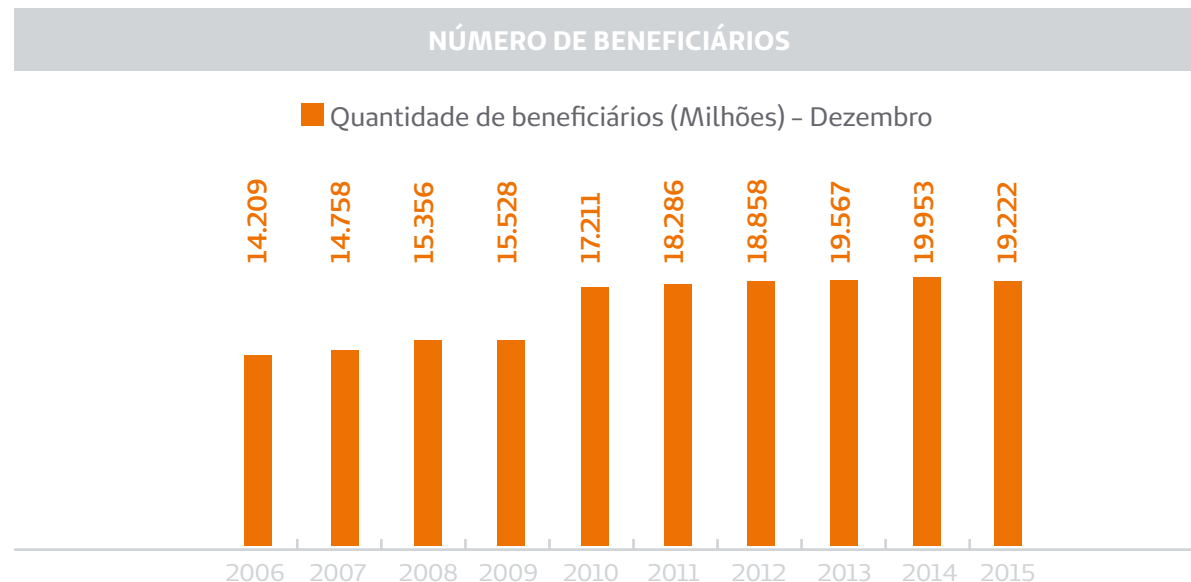
Nossos beneficiários

Nossos cooperados
e colaboradores

Comunidade

Nossos beneficiários

O Sistema Unimed fechou o ano de 2015 com mais de 19 milhões de beneficiários, apresentando uma redução de 3,8% em relação ao ano anterior. Assim como a grande maioria das empresas brasileiras, as Unimeds sofreram os impactos da crise econômica no último ano, o que forçou algumas famílias a extinguirem seu plano de saúde como forma de reduzir gastos e algumas empresas a diminuírem seu quadro de funcionários, impactando também a carteira de beneficiários das Unimeds. Apesar do cenário econômico desfavorável no país, o número de Unimeds permaneceu estável e o número de cooperados aumentou 1,2%, conforme página 40.



Fonte: CADU – Unimed do Brasil.

Observação: A quantidade de beneficiários da Sociedade Auxiliar Seguros Unimed, informada no Aplicativo CADU, não é contabilizada no total de beneficiários, pois ela não é uma cooperativa médica.

Grau de satisfação da população brasileira com o plano de saúde – 2015 [G4-PR5]

Entrevistados que estão **muito satisfeitos (5) + satisfeitos (4)** com o plano de saúde



Fonte: Pesquisa Nacional Datafolha 2015 contratada com exclusividade pela Unimed do Brasil, realizada com a população brasileira (18 anos ou mais) – 4.026 entrevistas

Datafolha
RESEARCH & CONSULTING



Atenção Integral à Saúde [G4-DMA]

Buscando articulação com as melhores práticas em saúde, a Unimed do Brasil vem desenvolvendo a estratégia de Atenção Integral à Saúde (AIS), num contínuo processo de transformação do modelo de atenção à saúde, com ênfase à Atenção Primária (APS). O novo modelo reorienta a rede de forma integrada e redefine a estrutura dos serviços de saúde como um lugar onde as pessoas são guiadas por profissionais médicos capacitados para dizer qual o melhor plano de cuidado para elas. Dessa maneira, será muito mais tranquilo navegar pela rede de atenção à saúde. A orientação correta, o profissional adequado e o esforço ideal de tratamentos trarão mais qualidade e segurança para todos.

Dentro do Sistema Unimed, acreditamos que o indivíduo deve ser cuidado integralmente. Muitos falam de “visão 360” e da pessoa no centro de toda a atenção. É assim que estamos nos organizando: zelando para que o beneficiário esteja e venha em primeiro lugar; focando na manutenção da saúde, num processo de acompanhamento contínuo; e buscando reduzir riscos e adoecimento no que for possível prevenir, com adequada assistência em caso de doença e reabilitação. Por isso, voltamo-nos, neste momento, para a Atenção Integral à Saúde. Agimos em sinergia e em coordenação para que o cliente Unimed seja cuidado sempre.

Assim, abrangemos a promoção à saúde e a prevenção em diferentes níveis, que vão desde educar a todos sobre a melhor forma de cuidar da saúde até o acompanhamento contínuo de um médico e de uma equipe multidisciplinar, em abordagens assistenciais, quando necessário, com base nos princípios da APS e nas melhores evidências técnico-científicas.

O que é APS?

Muitos já conhecem a Atenção Primária à Saúde. É a forma de atendimento nos serviços de saúde pela qual um profissional médico capacitado guia as pessoas em plano personalizado de cuidado. Além do médico, conta-se com a atuação conjunta de uma equipe multidisciplinar que envolve diversos profissionais de saúde. Tudo para que se tenha uma vida equilibrada com cuidado integral e orientações – desde as condições mais simples até o direcionamento a uma equipe especializada, caso sejam necessários procedimentos em outras áreas.

Quatro atributos essenciais da APS:

1 - Facilidade de acesso e primeiro contato – resolutivo – do indivíduo com o sistema de saúde.

2 - Continuidade do cuidado ao longo da vida a partir de uma relação interpessoal intensa e duradoura, que expresse a confiança mútua entre os usuários e os profissionais de saúde.

3 - Integralidade nas ações e no cuidado, ampliando abrangência e capacidade de resolução dos serviços disponíveis na APS em diferentes áreas e nas diversas situações de contato.

4 - Coordenação do cuidado de forma ordenada e oportuna sob orientação de um mesmo profissional, por uma mesma equipe, além do reconhecimento de problemas abordados em outros serviços e da integração desse cuidado nos diferentes níveis da atenção à saúde.

Como funciona para as pessoas?

Atenção personalizada, com plano de cuidado individualizado.

Acompanhamento da vida clínica para atenção à saúde e cuidado com ainda mais qualidade (no tempo correto, apropriado, seguro, eficiente, eficaz, centrado na pessoa).

O atendimento oferecido ao beneficiário prioriza um acesso fácil ao seu médico, resolutivo, além de propiciar atenção contínua e integral, o que permite a manutenção e o acompanhamento de sua saúde ao longo da vida.

Como funciona para nossos cooperados?

Prática especializada mais valorizada e com melhor integração entre as especialidades.

Novas oportunidades de atuação e melhoria da remuneração do trabalho médico. Para êxito no processo de mudança do modelo, faz-se necessário o engajamento dos médicos cooperados Unimed, que podem realizar capacitação nos diversos cursos disponibilizados pela Fundação Unimed, aperfeiçoando-se tanto como gestores quanto como profissionais para atuar com a APS na ponta da rede de atenção à saúde e, assim, favorecer o cuidado centrado na pessoa. Mais informações estão disponíveis em unimed.me/cursosaps.

Inovação para a saúde

Confira as ações que darão suporte para esse novo modelo:

- **Registro Eletrônico de Saúde (RES)** – tem o objetivo de reunir os bancos de dados do Sistema Unimed, incluindo prontuários eletrônicos nos diversos pontos de atendimento da rede de atenção à saúde, simplificando processos, facilitando o acesso às informações e promovendo previsibilidade de cenários epidemiológicos, além de ampliar e tornar cada vez mais rápida e segura a conectividade entre médicos, enfermeiros, beneficiários e profissionais da saúde em geral.
- **Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP)** – centraliza as informações das pessoas virtualmente. Torna fácil, rápido e seguro o acesso ao histórico do beneficiário em qualquer ponto da rede em que o profissional da saúde estiver, o que traz mais agilidade e capacidade de resolução dos problemas pela disponibilidade da informação clínica.

As práticas baseadas nesse novo modelo têm avançado significativamente entre as Unimeds, apoiadas pelas deliberações do Comitê de Atenção Integral à Saúde (CAS), criado em 2011. O Comitê, coordenado pela Unimed do Brasil, busca promover a mudança do modelo assistencial no Sistema Unimed, e padronizar e normatizar ações em áreas correlatas, como a remodelagem das áreas de Promoção à Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças, Inovação do Modelo de Atenção em Saúde (com foco na Atenção Primária), Educação em Saúde e Educação Continuada.

Experimente
um novo jeito de se organizar

Prontuário **Eletrônico**

Unimed

Conheça o Prontuário Eletrônico do Paciente Unimed e trabalhe com mais segurança e agilidade.
unimed.me/pep

Tecnologia **medicined**

Para mais informações, entre em contato: 11 3265-4259 ou pep@unimed.coop.br

LANÇAMENTO
RES
Registro Eletrônico de Saúde
Estar conectado é vital.

DIAGNÓSTICOS precisos e tratamentos eficazes

INDICADORES DE SAÚDE
Identifica riscos e focos de epidemias

APOIO À ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

REDUÇÃO DE CUSTOS

INFORMAÇÃO COMPARTILHADA
19 milhões de beneficiários

INTEGRE O PRONTUÁRIO DA SUA UNIMED TAMBÉM!

Uma solução de negócio e gestão

Unimed

unimed.me/res
res@unimed.coop.br
11 3265.4439

Resultados em 2015:

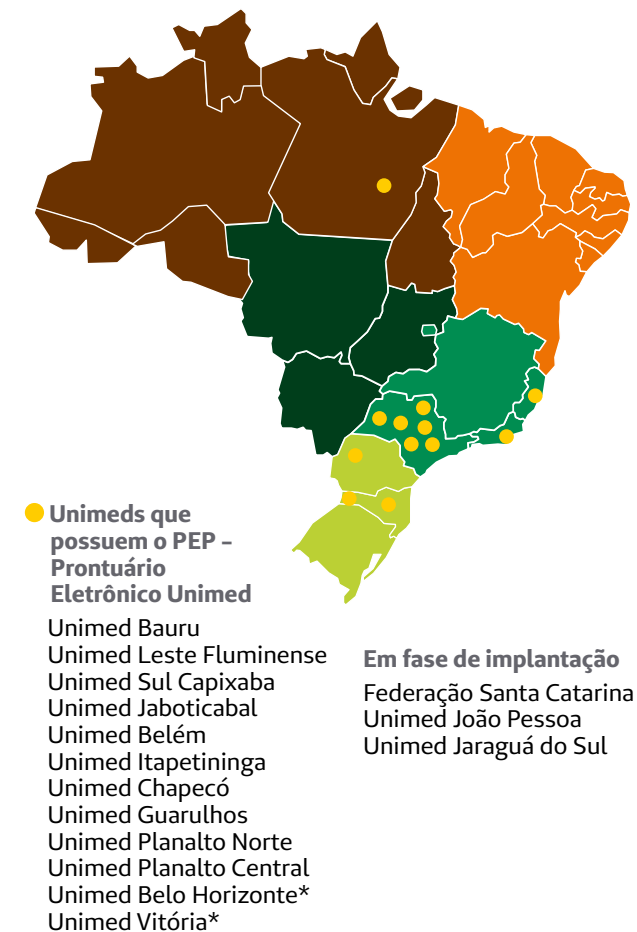
- Projetos em avanço em mais de 40 Unimed
- 2º Congresso Nacional Unimed de Atenção Integral à Saúde, realizado em Vitória/ES, com a participação de 300 colaboradores do Sistema Unimed
- Criação de grupos de trabalho com o intuito de fortalecer algumas ações transversais
- Implementação de projetos que alavancaram a mudança do Modelo de Atenção em Saúde, cujos resultados positivos podem ser evidenciados nas Unimed, com ênfase nas regiões Sudeste e Sul.
- Lançamento do volume 2 do Manual de Atenção Integral à Saúde do Sistema Unimed.

Outras informações sobre as ações realizadas em Atenção Primária à Saúde estão disponíveis nas páginas 66 e 67 do Relatório de Gestão 2015 da Unimed do Brasil, que pode ser encontrado no website www.unimed.coop.br, em “Sobre a Unimed”.

Atenção Integral à Saúde – Projetos em avanço



Expansão do PEP



Índice de Desempenho da Saúde Suplementar – IDSS

Apresentamos a seguir a evolução do desempenho das cooperativas Unimed no IDSS. Parte do Programa de Qualificação da Saúde Suplementar, criado pela ANS em 2007 para avaliar a qualidade das operadoras de planos de saúde, o IDSS busca medir o desempenho das operadoras nas dimensões: Índice de Desempenho da Atenção à Saúde (IDAS); Índice de Desempenho Econômico-financeiro (IDEF); Índice de Desempenho de Estrutura e Operação (IDEO); Índice de Desempenho da Satisfação dos Beneficiários (IDSB).

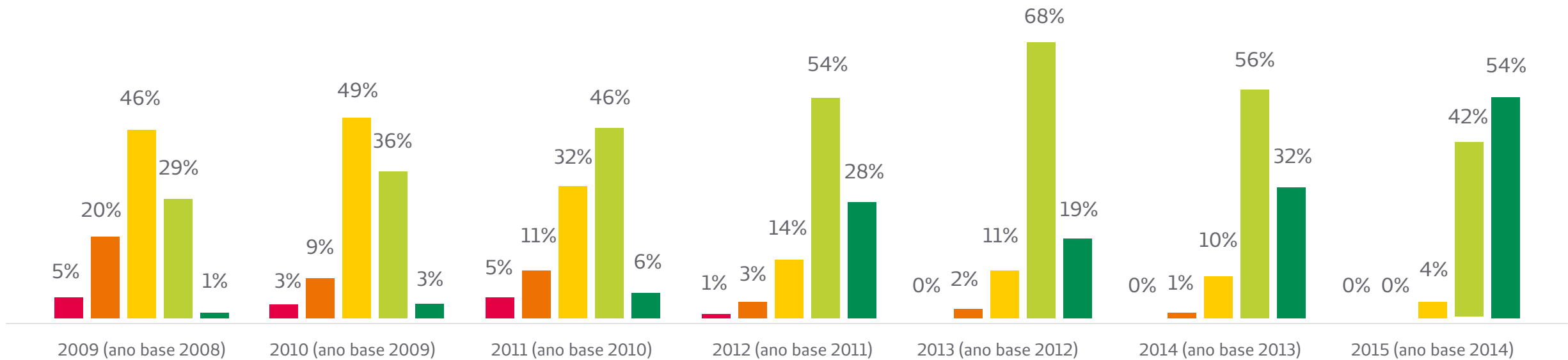
Segundo o IDSS ano-base 2014, divulgado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em setembro de 2015, 96% das 283 cooperativas Unimed com registro de operadoras em 2014 foram qualificadas nas duas mais importantes faixas da avaliação (pontuação 0,6 a 1,0), enquanto o setor como um todo registrou 86% de qualificação nessas faixas. Os dados publicados também apontam as operadoras Unimeds representando 43% das operadoras médico-hospitalares (setor) nessas duas melhores faixas de pontuação. Entre as operadoras de grande porte (com mais de 100 mil beneficiários), independentemente da modalidade, a Unimed Nordeste-RS foi a primeira colocada.

- Unimed Nordeste-RS (RS) – grande porte
- Unimed Cascavel (PR) – médio porte
- Unimed Vale do Carangola (MG) – pequeno porte



Distribuição percentual das notas obtidas Cooperativas Unimed (com registro de operadoras) Evolutivo 2009 - 2015 (ano base 2008 a 2014)

■ 0,00 a 0,19 ■ 0,20 a 0,39 ■ 0,40 a 0,59 ■ 0,60 a 0,79 ■ 0,80 a 1,00



Intercâmbio Nacional Unimed

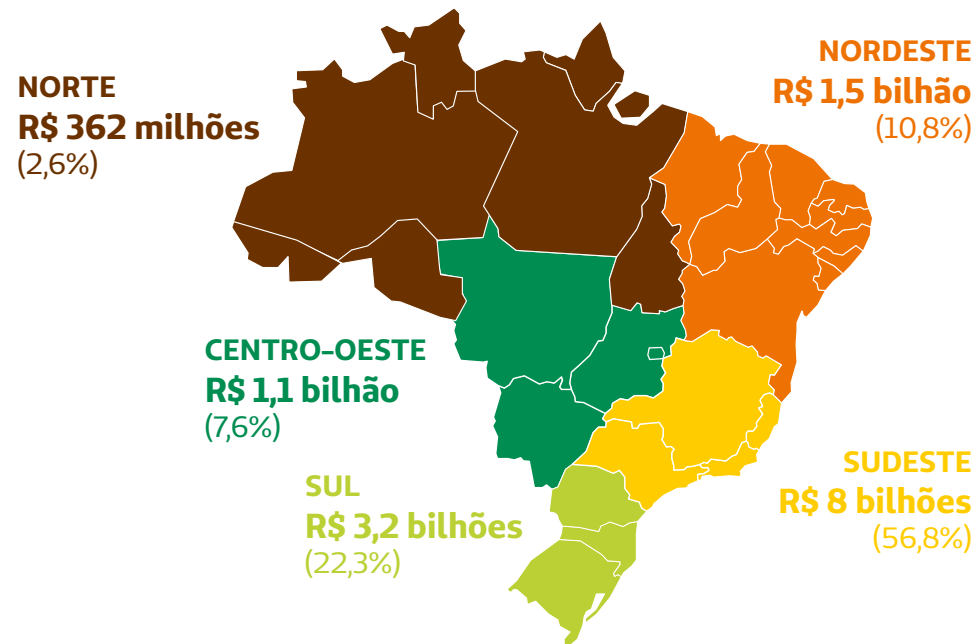
O Intercâmbio Nacional é o grande diferencial do Sistema Unimed; é um instrumento de integração e sustentação mercadológica do Sistema Cooperativo Unimed colocado à disposição dos clientes.

As regras técnicas e administrativas, a tecnologia e a interoperabilidade estruturadas pela Unimed do Brasil permitem que os 19 milhões de beneficiários sejam atendidos em todo o país, respeitando a cobertura contratual de cada um. Os atendimentos são realizados eletronicamente, em consonância com a regulação estabelecida pela Agência Nacional de Saúde, e são muitas as métricas e ferramentas desenvolvidas constantemente com a proposta de promover a qualidade e satisfação do cliente.

Trata-se de uma área dinâmica e sistêmica que constantemente realiza trabalhos técnicos e operacionais em todo o país, de maneira a promover o desenvolvimento e a atualização dos técnicos envolvidos na área de Intercâmbio.

- De janeiro a dezembro de 2015, mais de 8 milhões de beneficiários foram atendidos, contabilizando 98,8 milhões de procedimentos autorizados, o que movimentou mais de R\$ 14 bilhões.

Distribuição geográfica do faturamento das cooperativas referente ao atendimento de Intercâmbio



Outras informações sobre as ações realizadas e os resultados publicados pela área de Intercâmbio da Unimed do Brasil estão disponíveis nas páginas 41, 42 e 64 (Informações sobre o Ranking de Intercâmbio) do Relatório de Gestão 2015 da Unimed do Brasil, que pode ser encontrado no website www.unimed.coop.br, em “Sobre a Unimed”

“Com segurança, afirmo que um dos grandes diferenciais trabalhados em nossas atividades é o Intercâmbio Nacional. Atuar por meio dele nos coloca um degrau acima das demais prestadoras de serviços de saúde privada do país, e amplia e aperfeiçoa tudo o que oferecemos aos beneficiários e às cooperativas.”

Eudes de Freitas Aquino
Presidente da Unimed do Brasil

Gestão de reclamações e críticas

Visando a estreitar o relacionamento com os beneficiários, as Unimeds disponibilizam diversos canais para manifestação de reclamações, consultas, denúncias ou sugestões, e realizam também o acompanhamento de indicadores dessas manifestações. Em 2015, foram registradas 1.185.667 manifestações, por diversos canais, com 96,15% de respostas conclusivas entre as 227 Unimeds que reportaram os indicadores. [G4-DMA; G4-PR8]

- 96,15% de demandas solucionadas em 2015
- 94,52% de demandas solucionadas em 2014

	2014	2015
Número total de demandas (reclamação, consulta, denúncia, sugestão)	680.134	1.185.667
- Na cooperativa/Federação-Central/Seguradora	614.066	1.083.338
- Na ANS	13.626	26.230
- No Procon	11.634	3.534
- Na Justiça	29.831	33.521
- No canal Fale Conosco da Unimed do Brasil	8.399	28.798
- No site Reclame Aqui	2.578	10.246
Número de demandas (reclamação, consulta, denúncia, sugestão) com respostas conclusivas	642.877	1.140.116
- Na cooperativa/ Federação-Central/Seguradora	597.501	1.057.408
- Na ANS	11.447	23.790
- No Procon	8.267	2.792
- Na Justiça	15.124	20.705
- No canal Fale Conosco da Unimed do Brasil	8.429	25.547
- No site Reclame Aqui	2.109	9.874



Ouvidoria Institucional

De acordo com a Resolução Normativa nº 323/2013, da ANS, as operadoras de planos privados de assistência à saúde são obrigadas a instituir uma unidade organizacional de Ouvidoria, assim como a enviar, periodicamente, o Relatório Estatístico Analítico dos Atendimentos (REA – Ouvidorias) à ANS. A Ouvidoria é, portanto, um importante instrumento para um bom relacionamento com os beneficiários, fundamental para a gestão do negócio Unimed.

Nesse sentido, foi criado o Comitê Nacional de Ouvidores do Sistema Unimed – em parceria com a Seguros Unimed e a Central –, que contou com três reuniões em 2015. Em sua composição, o Comitê conta atualmente com profissionais e representantes das ouvidorias do Sistema Unimed e com um Conselho eleito e composto por ouvidores de cada região do Brasil. No mesmo ano, a Confederação incorporou a Ouvidoria Institucional à sua área de Relacionamento com Unimeds, que tem acompanhado a gestão do tema no nível do Sistema Unimed, principalmente por meio da análise dos REAs que são encaminhados à ANS.

Em 2015, a Confederação realizou um estudo comparativo com base nos REAs encaminhados pelas operadoras Unimed. A análise apontou um Tempo de Resposta Conclusiva da Ouvidoria (TMRO) de 92% pelas Unimeds, um pouco acima dos 90,5% registrados pela média das operadoras do seto. São consideradas, nesse caso, respostas conclusivas em até sete dias úteis.

Programa Qualifica Unimed

Com a proposta de trazer excelência ao Sistema, a Confederação, em parceria com a Fundação Unimed, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP), lançou, em agosto de 2015, o Programa Qualifica Unimed.

O objetivo do programa é preparar as Unimeds e os recursos próprios para obtenção da certificação ISO 9001, e para as creditações da Resolução Normativa nº 277 da ANS e da Organização Nacional de Acreditação (ONA). O programa contempla etapas de consultoria e de capacitação de colaboradores em ferramentas de gestão, liderança e melhorias dos processos, e tem duração prevista de 18 meses.

O Programa Qualifica incentiva a busca pela eficiência e possibilita ao cliente uma melhor percepção da qualidade da operadora de plano de saúde ou do hospital, já que demonstra a preocupação da Unimed em atingir os padrões nacionais e internacionais de qualidade no atendimento.

Em 2015, o programa fechou o ano com a adesão de 44 Unimeds (entre operadoras, Federações e a própria Unimed do Brasil) e 13 recursos próprios do Sistema, estando presente em todas as regiões do país. Como resultado, alcançou mais de 1,9 mil alunos em 70 mil horas de capacitação de educação à distância e mais de 5 mil horas de visitas de consultoria.

Outras informações, assim como a lista das Unimeds que aderiram ao programa em 2015, estão disponíveis nas páginas 80 e 81 do Relatório de Gestão 2015 da Unimed do Brasil, que pode ser encontrado no website www.unimed.coop.br, em “Sobre a Unimed”.

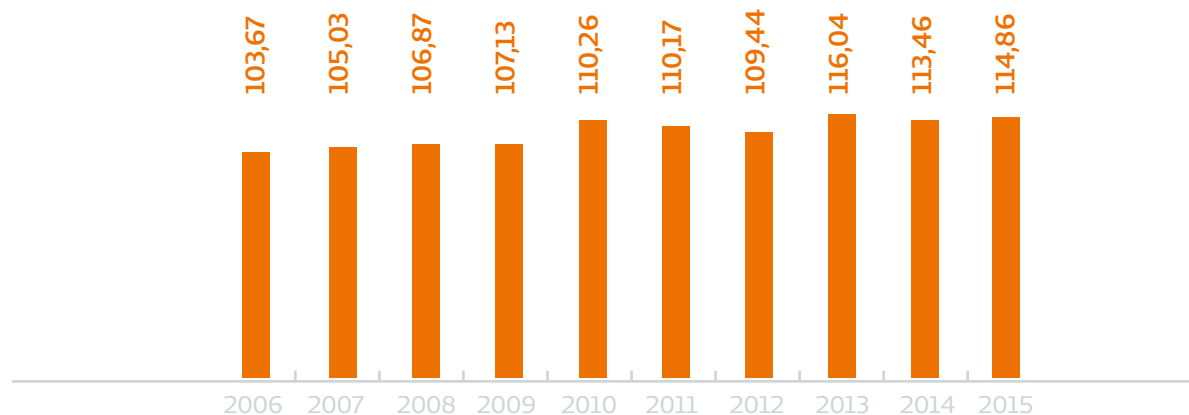
Nossos cooperados e colaboradores

Cooperados

Em 2015, houve um incremento no número de médicos cooperados na ordem de 1,2% em comparação a 2014, fechando-se o ano com mais de 114 mil associações. Mesmo com o processo de reconfiguração pelo qual o Sistema Unimed está passando – em que cooperativas se unem a outras para manter a sustentabilidade da marca em nível nacional –, acreditamos que esse aumento de cooperados reflete a credibilidade do sistema cooperativista Unimed em valorizar o trabalho médico e oferecer as condições necessárias para que o profissional exerça suas atividades de forma aprimorada. Dessa forma, o cooperativismo mantém sua grande contribuição para o exercício da profissão e para a interiorização da medicina de qualidade nas mais diversas regiões do Brasil.

Número de Cooperados

■ Quantidade de Cooperados (Mil) - Dezembro



Fonte: CADU – Unimed do Brasil.

A frequência média dos cooperados nas assembleias foi de 28% tanto em 2014 quanto em 2015.

Médicos cooperados, quem são?

“A cooperativa é uma modalidade de organização na qual os médicos são, simultaneamente, sócios e prestadores de serviços. Em alguns casos, podem ser funcionários das cooperativas, recebendo salários, como auditores ou plantonistas de hospitais próprios, mas, em sua maioria, são cooperados, recebendo pagamento proporcional à sua produção (por quantidade e tipo de procedimento).”

Fonte: DUARTE, Cristina Maria Rabelais. Unimed: história e características da cooperativa de trabalho médico no Brasil. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, p. 999-1008, 2001.

2015 – Investimento em benefícios aos cooperados: mais de R\$ 1 bilhão



Benefícios aos cooperados	2014	2015
Investimentos em alimentação	5.582.685,44	5.809.173,55
Investimentos em eventos	8.368.579,71	9.697.940,43
Investimentos em saúde	253.039.261,30	315.938.100,60
Investimentos em transporte	1.957.896,13	2.050.211,36
Investimentos em segurança no trabalho	634.738,96	631.833,23
Investimentos em cultura e/ou lazer	9.228.865,71	6750.555,90
Investimentos em capacitação profissional	9.616.556,63	8.543.154,70
Investimentos de capacitação em gestão cooperativa	2.651.471,22	2.753.389,01
Investimentos em creche ou auxílio-creche	176.482,15	234.254,23
Investimentos em seguro de vida	48.343.804,00	50.839.785,84
Investimentos em previdência privada	19.042.830,20	164.537.569,30
Investimentos em participações nos resultados	299.667.788,50	344.683.008,80
Investimentos em bonificações	52.243.671,12	58.209.735,76
Investimentos em cursos para desenvolvimento pessoal	379.574,70	991.311,75
Outros	27.881.586,91	28.456.845,80
Total dos investimentos ao cooperado	738.815.792,70	1.000.126.870,00

* Alimentação, eventos, transporte, segurança no trabalho, cultura e/ou lazer, capacitação profissional, capacitação em gestão de cooperativas, creche ou auxílio-creche, cursos para desenvolvimento de pessoas e outros.

Colaboradores

Estima-se que o Sistema Unimed, atualmente, gera mais de 96 mil empregos diretos, apoiando o desenvolvimento local nos 4.688 municípios atendidos. Para fins de comparabilidade, este relatório contempla indicadores apresentados por 227 das 351 cooperativas e empresas auxiliares que compunham o Sistema Unimed em dezembro de 2015, ou seja, a representatividade dos indicadores de pessoas listados a seguir é de 64,7%.

Perfil dos colaboradores [G4-10; G4-LA1; G4-LA12; G4-DMA]

Em 2015, o número total de colaboradores entre as 227 Unimeds foi de 89.635; conforme registrado no Balanço Social Unimed, houve aumento de 6% em relação ao reportado pelas mesmas Unimeds no ano anterior. Nesse contexto, a representatividade das mulheres no quadro total de colaboradores foi de 73,7%. No que diz respeito à faixa etária, os colaboradores entre 30 e 40 anos tiveram a maior representatividade em 2015, correspondendo a 53,7% do total de colaboradores, seguidos pelos colaboradores entre 25 e 29 anos, que representaram 18,7%.

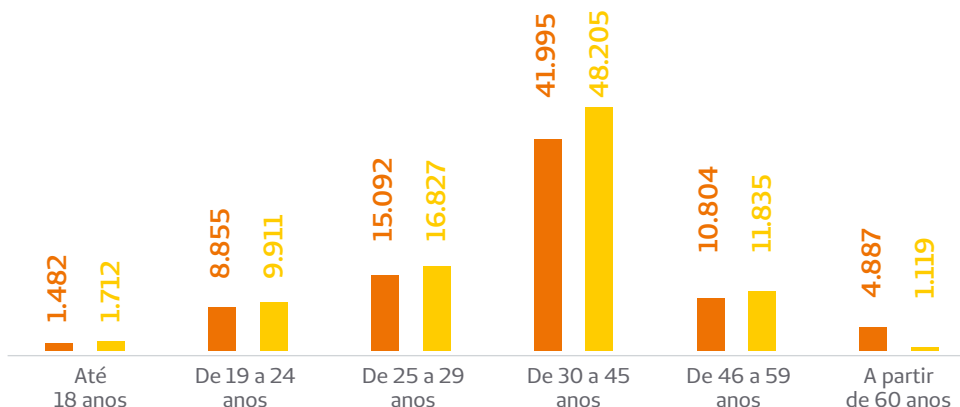
Total de colaboradores

■ 2014 ■ 2015

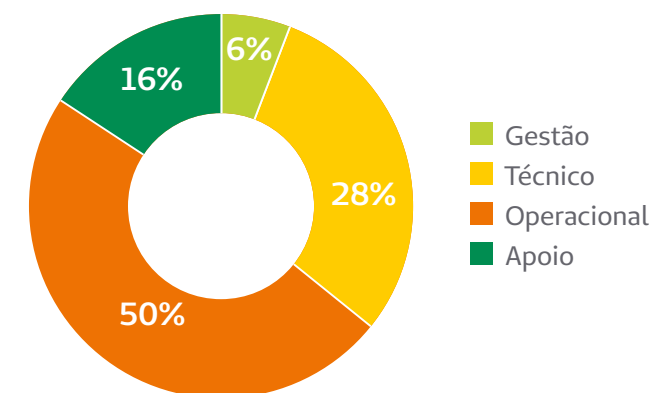


Total de colaboradores

■ 2014 ■ 2015



Colaboradores por categoria de trabalho (2015)



Por escolaridade	2014	2015
Não alfabetizados	37	21
Ensino fundamental incompleto	579	1.205
Ensino fundamental completo	4.091	4.047
Ensino médio completo	33.605	36.248
Ensino técnico completo	15.401	15.834
Ensino superior completo	24.099	25.038
Pós-graduação lato sensu (especialização, MBA) completa	6.336	6.869
Pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) completa	283	363
Pós-doutorado	3	10

Estagiários, aprendizes e terceiros	2014	2015
Nº de estagiários no período	960	1.274
Nº de estagiários efetivados no período	458	506
Nº de aprendizes	1.057	1.598
Nº de trabalhadores terceirizados	9.287	9.013
Nº de trabalhadores com contrato temporário	596	1.200

Rotatividade de pessoal por substituição (turnover) [G4-LA1]

	2014	2015
Nº de admissões durante o período	25.607	21.137
Nº de saídas e demissões durante o período	19.436	18.952
Índice de rotatividade por substituição (turnover)	9,00%	9,40%

Gestão de Pessoas por Competências [G4-LA10]

Visando à implantação e à disseminação do Modelo de Gestão de Pessoas por Competências no Sistema Unimed, a Unimed do Brasil realizou dois ciclos com três etapas (workshops) em 2015. No mesmo ano, foram disponibilizados documentos de apoio – tais como manuais do colaborador e do gestor, e guias didáticos – para a padronização dos processos de Gestão por Competências. Esses materiais estão disponíveis, com livre acesso, para todas as Unimeds.

Lançado em 2013, o Modelo de Gestão de Pessoas por Competências tem como objetivo construir um único modelo de gestão de pessoas padronizado para o Sistema Unimed, possibilitando a implantação das melhores práticas na área.

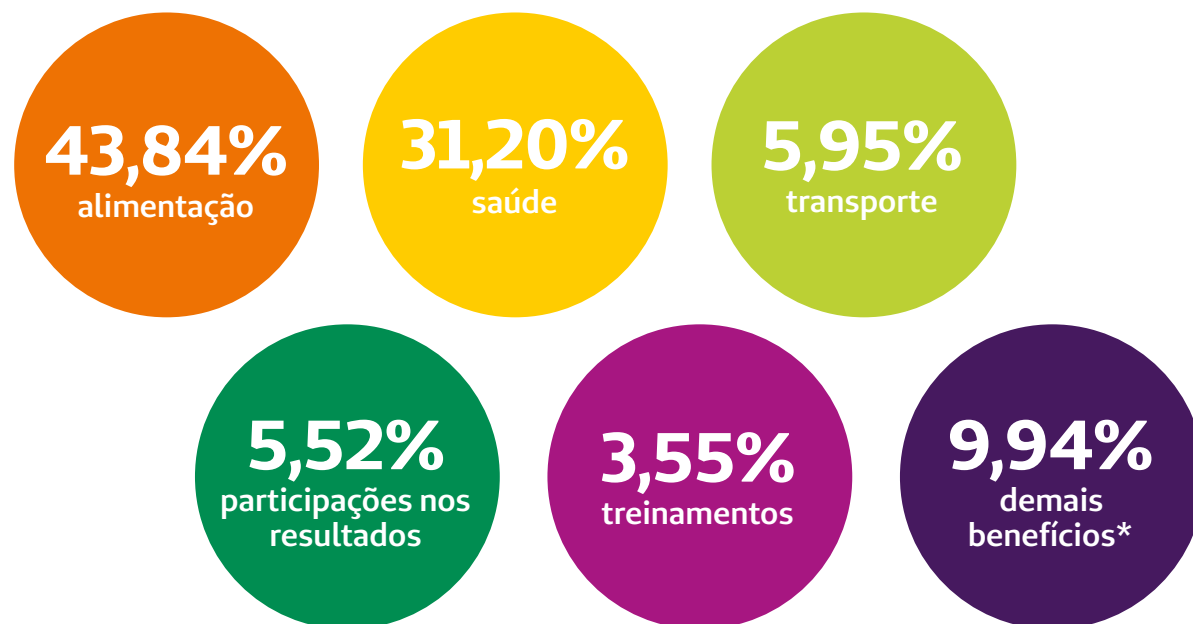
Outras informações, assim como a lista das Unimeds que implantaram o modelo ou aderiram a ele em 2015, estão disponíveis nas páginas 73 e 74 do *Relatório de Gestão 2015 da Unimed do Brasil*, que pode ser encontrado no website www.unimed.coop.br, em “Sobre a Unimed”.

Benefícios

Os benefícios oferecidos aos colaboradores, incluindo investimentos em treinamentos, chegaram a mais de R\$ 831 milhões em 2015 entre as 227 UnimedS que reportaram os indicadores, valor 14,5% maior do que o investido no ano anterior.

2015 – Investimento em benefícios aos colaboradores:

R\$ 831.803.756,96



* Creche ou auxílio-creche, segurança no trabalho, bonificações, seguro de vida, previdência privada, eventos, cultura e/ou lazer e outros.

Benefícios – Colaboradores	2014 (em R\$)	2015 (em R\$)
Investimentos em alimentação	322.540.856,17	364.630.559,66
Investimentos em eventos	3.861.485,22	5.587.415,38
Investimentos em saúde	213.272.346,43	259.555.760,27
Investimentos em transporte	42.952.667,03	49.528.297,74
Investimentos em segurança no trabalho	15.812.473,27	19.249.013,15
Investimentos em cultura e/ou lazer	5.568.948,97	4.341.510,32
Investimentos em treinamentos*	25.584.534,65	29.489.411,18
Investimentos em creche ou auxílio-creche	16.915.898,95	19.713.246,12
Investimentos em seguro de vida	9.050.058,71	10.060.175,95
Investimentos em previdência privada	8.015.905,25	7.478.665,80
Investimentos em participações nos resultados	48.305.929,82	45.888.897,85
Investimentos em bonificações	10.084.657,97	11.497.004,74
Outros	4.748.200,86	4.783.798,80
Total dos benefícios ao colaborador	726.713.963,30	831.803.756,96

* Para valores investidos em treinamentos por tipo, ver página 52 – Investimento em Treinamentos.

Diversidade, inclusão e não discriminação

A sociedade cooperativa se fundamenta nos princípios dos valores humanos e da dignidade pessoal. Dentre as várias características que distinguem as cooperativas das demais organizações, destacam-se “neutralidade política e não discriminação religiosa, racial e social”, conforme determina o art. 4º, inciso IX da Lei 5.764/71. Portanto, no Sistema Unimed, ressalta-se o papel das cooperativas na gestão das temáticas de diversidade. [G4-DMA]

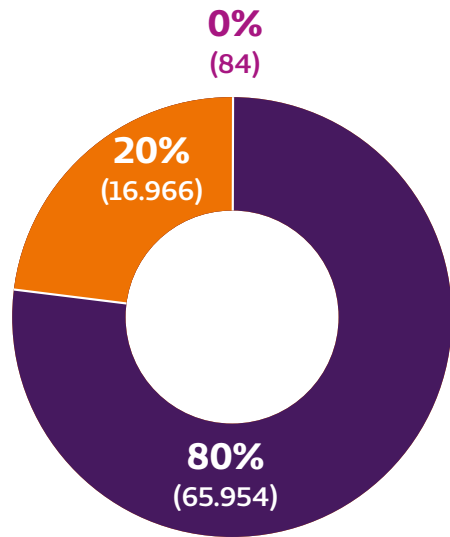
Gênero, raça e etnia

De acordo com os dados do Balanço Social do ano de 2015, os colaboradores autodeclarados ou autotranscritos como negros (pretos e pardos) representavam 18,9% da força de trabalho, enquanto 0,09% eram indígenas. Já as colaboradoras representavam 74% do quadro total de funcionários em 2015. Há, portanto, uma presença feminina marcante no Sistema Unimed.

O empoderamento de mulheres e negros cooperados em posições de liderança nos órgãos sociais – tais como os Conselhos de Administração e Fiscal, e a Diretoria Executiva –, tema de extrema relevância, acaba sendo condicionado ao perfil da profissão, já que, historicamente, essas posições foram predominantemente masculinas. Em 2015, aproximadamente um em cada dez conselheiros de administração e diretores executivos era mulher. A representatividade era maior entre os membros dos Conselhos Fiscais: 16%. Já o número de conselheiros e diretores negros representou 4% tanto nos Conselhos de Administração quanto nos Fiscais, enquanto o percentual registrado nas Diretorias Executivas foi de 3%. [G4-LA1; G4-LA12]

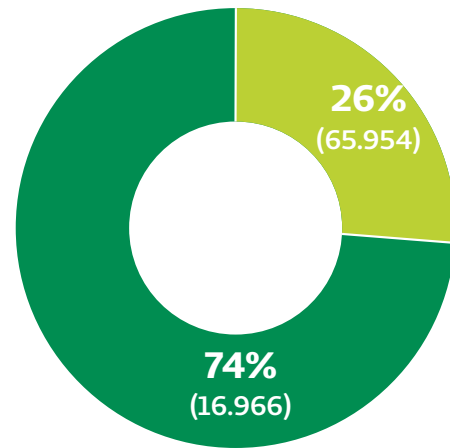


**Colaboradores
Raça e etnia - 2015**



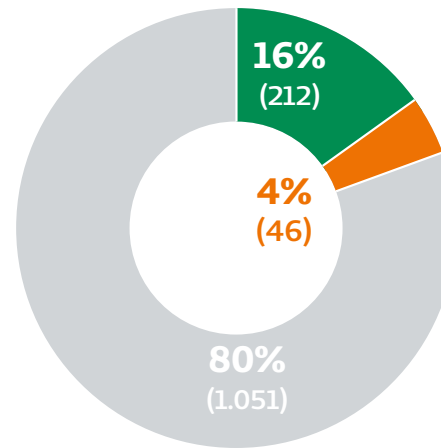
- Brancos
- Negros
- Indígenas

**Colaboradores
Gênero - 2015**



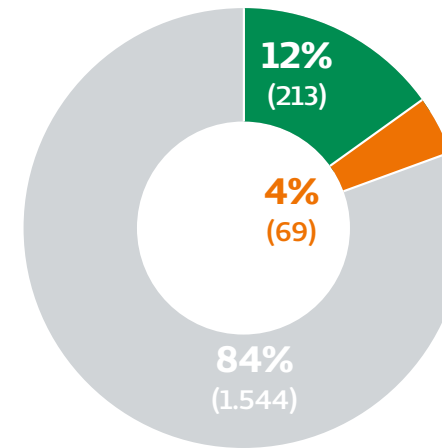
- Homens
- Mulheres

**Conselho Fiscal - 2015
Representatividade (%) de
mulheres e negros - Cooperados**



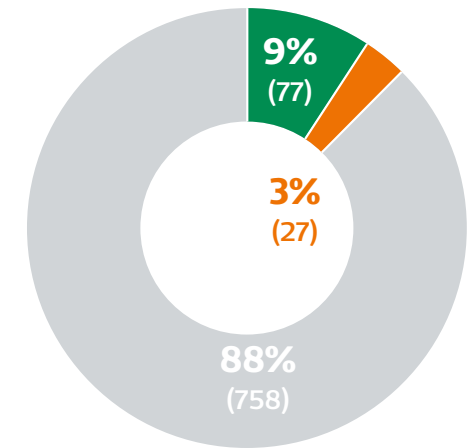
- Mulheres
- Negros

**Conselho de
Administração - 2015
Representatividade (%) de
mulheres e negros - Cooperados**



- Mulheres
- Negros

**Diretoria Executiva - 2015
Representatividade (%) de
mulheres e negros - Cooperados**



- Mulheres
- Negros

Remuneração média por raça e etnia e categoria profissional de trabalho

Remuneração média (R\$) por raça e etnia - 2015



- Remuneração média dos brancos
- Remuneração média dos negros
- Remuneração média dos indígenas
- Diferença % (média dos brancos)

Remuneração média (R\$) por raça e etnia - 2015

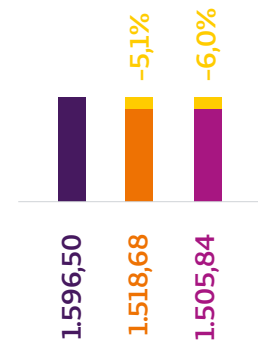
Categoria Gestão



- Remuneração média dos brancos
- Remuneração média dos negros
- Remuneração média dos indígenas
- Diferença % (média dos brancos)

Remuneração média (R\$) por raça e etnia - 2015

Categoria Operacional



- Remuneração média dos brancos
- Remuneração média dos negros
- Remuneração média dos indígenas
- Diferença % (média dos brancos)

Remuneração média (R\$) por raça e etnia - 2015

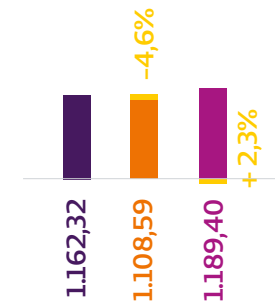
Categoria Técnico



- Remuneração média dos brancos
- Remuneração média dos negros
- Remuneração média dos indígenas
- Diferença % (média dos brancos)

Remuneração média (R\$) por raça e etnia - 2015

Categoria Apoio



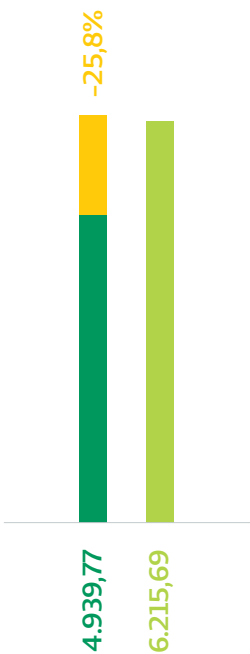
- Remuneração média dos brancos
- Remuneração média dos negros
- Remuneração média dos indígenas
- Diferença % (média dos brancos)

Remuneração média por gênero e categoria profissional de trabalho

Em 2015, foram incluídos novos indicadores no Balanço Social Unimed. O indicador “remuneração média por gênero” foi expandido para contemplar o desempenho também por categoria profissional. Ao analisar os indicadores, observamos que há diferença na remuneração média entre homens e mulheres em todas as quatro categorias profissionais: gestão, técnico, operacional e apoio (conforme quadro a seguir). Entre elas, a maior diferença foi observada no nível de gestão, no qual as mulheres receberam, em média, 25,8% a menos do que os homens, enquanto a menor diferença foi observada no nível operacional, com as mulheres recebendo, em média, 5,1% a menos do que os homens. [G4-LA13; G4-DMA]

Remuneração média (R\$) por gênero - 2015

Categoria Gestão



■ Mulheres
■ Homens
■ Diferença %

Remuneração média (R\$) por gênero - 2015

Categoria Técnico



■ Mulheres
■ Homens
■ Diferença %

Remuneração média (R\$) por gênero - 2015

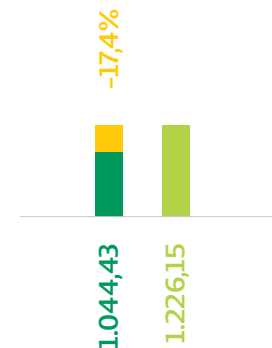
Categoria Técnico



■ Mulheres
■ Homens
■ Diferença %

Remuneração média (R\$) por gênero - 2015

Categoria Apoio



■ Mulheres
■ Homens
■ Diferença %

Inclusão de pessoas com deficiência

Pessoas com histórias de vida diferentes, reunidas em um mesmo ambiente de trabalho, proporcionam uma visão mais sistêmica e holística, agregando valor aos relacionamentos. Para que o processo de inclusão de pessoas com deficiência ocorra de forma exitosa, as Unimed são orientadas a considerar instalações físicas adaptadas e acessíveis para os diferentes tipos de deficiência, além de preparar as equipes para o recebimento e atendimento de colaboradores com deficiência. Em 2015, houve um acréscimo de 242 pessoas com deficiência no quadro de colaboradores das 227 Unimed que preencheram o Balanço Social, totalizando 2.384 colaboradores com deficiência ou redução de mobilidade.

Inclusão de pessoas com deficiência	2014	2015
Nº de colaboradores com deficiência/redução de mobilidade	2.142	2.384
% de representatividade na força de trabalho	2,53%	2,66%

Patrocínio Paralímpico

O compromisso da Unimed com a inclusão de pessoas com deficiência também se estende à sociedade por meio do apoio financeiro e patrocínio ao paradesporto. É por isso que, há 13 anos, a Unimed investe no preparo de atletas sem distinção, criando novos campeões e valorizando o paradesporto brasileiro. Em 2015, a Unimed forneceu apoio financeiro e custeio de planos de saúde a 10 atletas, contribuindo para a conquista de 12 das 257 medalhas nos Jogos Parapan-Americanos de 2015.

Relações sindicais

Em 2015, no que diz respeito à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos colaboradores, 125 Unimed informaram seguir e/ou incentivar as normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), enquanto 109 informaram não se envolver nesse ponto. [G4-11; G4-HR4; G4-DMA]

	2014	2015
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados, a cooperativa/Federação-Central/Seguradora		
Não se envolve	108	109
Incentiva e segue a OIT	40	43
Segue as normas da OIT	87	82
Número total de ações trabalhistas movidas por empregados	720	958
Julgadas procedentes	450	612
Julgadas improcedentes	270	346

Saúde e Segurança ocupacional

Visando a um ambiente saudável e equilibrado, as Unimed realizam a gestão preventiva de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais em seus escritórios e recursos próprios. Em 2015, o número total de acidentes de trabalho registrados entre colaboradores foi de 2.091, sendo 25,8% destes acidentes de trajeto e 74,2% acidentes durante atividades-fim na Unimed. Devido ao desafio de apresentar esse indicador de forma consolidada entre as 227 Unimed representadas, não é possível informar a natureza de cada um desses acidentes.

O Balanço Social também apontou que os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho entre as Unimed foram, em sua maioria, definidos pela Direção e pela Gerência. Ademais, as Unimed também relataram a existência de comissões, campanhas e capacitações no tema, assim como programas de medicina preventiva e fornecimento de equipamento de proteção individual, conforme as tabelas a seguir. [G4-LA5; G4-LA6; G4-DMA]

	2014	2015
Nº total de acidentes de trabalho	1.636	2.091
Nº de acidentes de trajeto	408	540
Nº de acidentes na atividade-fim	1.228	1.551

	2015
Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?	Unimed
Não	10
Organização de comissões	58
Sim, fornecendo equipamento	158
Sim, realizando campanhas e capacitações	137
Sim, programas de medicina preventiva	156
Outras	28
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	Unimed
Direção	167
Gerência	149
Empregados	66
Cooperados/cooperativas/sócios	17

Desenvolvimento Humano

Em consonância com o 5º princípio cooperativista, “Educação, Formação e Informação”, as Unimeds promovem a educação e a formação dos seus cooperados e colaboradores, de forma que estes possam contribuir de maneira eficaz para o desenvolvimento do negócio. Nesse sentido, a Confederação estimula a criação de Núcleos de Desenvolvimento Humano (NDHs) – com esta ou outra denominação – que contribuam para o desenvolvimento dos públicos de relacionamento, integrando e organizando a gestão de conhecimento nas Unimeds e atuando de forma organizada, multidisciplinar e consultiva na promoção do desenvolvimento humano.

A partir de 2013, a Confederação assumiu os NDHs, antes coordenados pela Fundação Unimed, e, desde então, vem trabalhando em ações com foco nos quatro públicos da Política Nacional de Desenvolvimento Humano (PNDH): cooperados, colaboradores, clientes e comunidade. Dentro da Unimed do Brasil, a área é dividida em dois segmentos: o corporativo e o institucional.

A PNDH tem como objetivo sistematizar soluções que promovam a gestão do conhecimento e o desenvolvimento humano; estimular a busca de soluções que auxiliem na inovação do modelo do cooperativismo médico; fomentar ações e parcerias institucionais vinculadas às áreas educacional, científica, cultural, ambiental e social; e integrar projetos e atividades existentes no Sistema Unimed que potencializem o negócio e agreguem valor a ele.

O desenvolvimento humano também conta com o apoio do Comitê Nacional dos Núcleos de Desenvolvimento Humano e de Comitês Educativos, compostos por representantes de Federações, Singulares e da Fundação Unimed. Em 2015, o Comitê passou a se chamar NDH Nacional, e as reuniões aconteceram com tempesti-

vidade bimestral. As ações trabalhadas visam à melhoria do Sistema, sempre trabalhando os públicos principais elencados na PNDH.

Nessa jornada para auxiliar as Unimeds na implantação e/ou gestão dos Núcleos de Desenvolvimento Humano, foi criado, em 2015, o Referencial do NDH, material de apoio para a implantação e o funcionamento dos NDHs nas Unimeds alinhado à Política Nacional de Desenvolvimento Humano. No mesmo ano, foi realizado o Encontro dos Núcleos de Desenvolvimento Humano e Comitês Educativos de 2015, com a participação de 141 colaboradores Unimed. Os temas trabalhados foram: Ética Profissional, Formação de Lideranças, Judicialização, Novo Modelo de Atenção à Saúde, Geração Y no exercício da Medicina e Ouvidoria.

Programa Saber Mais

Em 2015, os vídeos do Programa Saber Mais tiveram mais de 1.500 acessos. O programa, de periodicidade diária, consiste em vídeos com duração de até 30 minutos e dissemina para o Sistema Unimed informações, treinamentos, vídeoaulas e palestras ministradas nos eventos ou gravadas com finalidades específicas. Em 2015, foram disponibilizados 75 vídeos sobre os temas: Ouvidoria, Central da Marca, Acreditação Hospitalar, ISO 9001, Código de Conduta, eSocial, Assessoria Contábil, Benefício Família, Padronização do Atendimento, Rede de Prestadores, Diretrizes de Comunicação, Liderança e Modelo de Gestão de Pessoas por Competências, entre outros.

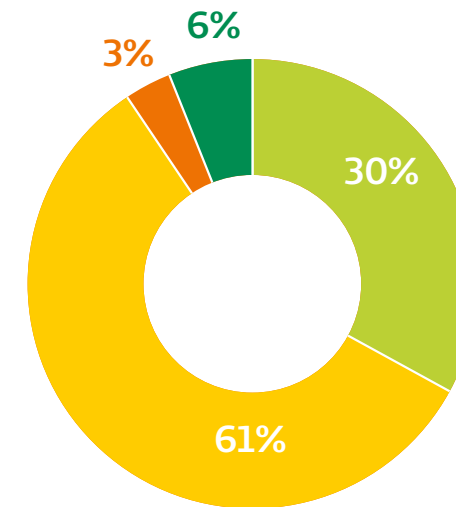
Investimento em treinamentos [G4-DMA; G4-LA9]

Em 2015, o Sistema Unimed investiu mais de R\$ 29 milhões em treinamentos entre as 227 Unimeds representadas no indicador. Desse valor, 30,1% foram destinados a investimentos em educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior, enquanto 60,8% foram destinados para capacitação profissional, 3,3% para a capacitação em gestão cooperativa e 5,8% para cursos com foco em desenvolvimento pessoal. Além disso, os indicadores apontam que 2.810 colaboradores foram beneficiados com estímulos financeiros das Unimeds para a realização de cursos de ensino superior em 2015.

	2014	2015
A cooperativa estimula a educação básica e o ensino superior (supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)?	beneficiados	
Ensino fundamental	6	6
Ensino médio	43	75
Ensino superior	2.742	2.810

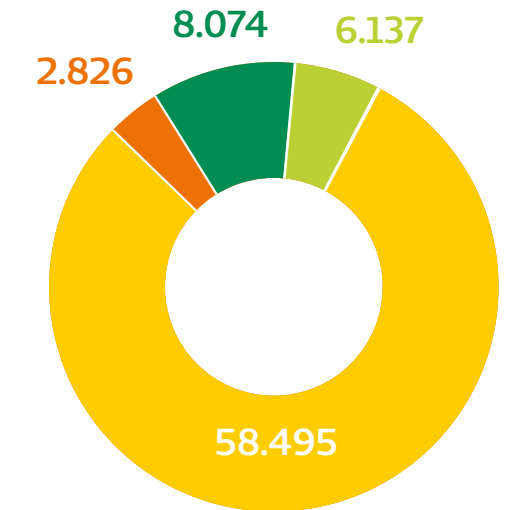
Investimento em treinamentos (R\$)	2014	2015
Total	25.584.534,65	29.489.411,18
Investimentos em educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior	6.259.313,87	8.884.960,72
Investimentos em capacitação profissional	17.309.916,16	17.929.238,27
Investimentos de capacitação em gestão cooperativa	1.472.286,85	976.083,06
Investimentos em cursos para o desenvolvimento pessoal	543.017,77	1.699.129,13

Investimento em treinamento - % por tipo (2015)



- Educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior
- Capacitação profissional
- Capacitação em gestão cooperativa
- Cursos para o desenvolvimento pessoal

Número de beneficiados (2015)



- Educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior
- Capacitação profissional
- Capacitação em gestão cooperativa
- Cursos para o desenvolvimento pessoal

Comunidade

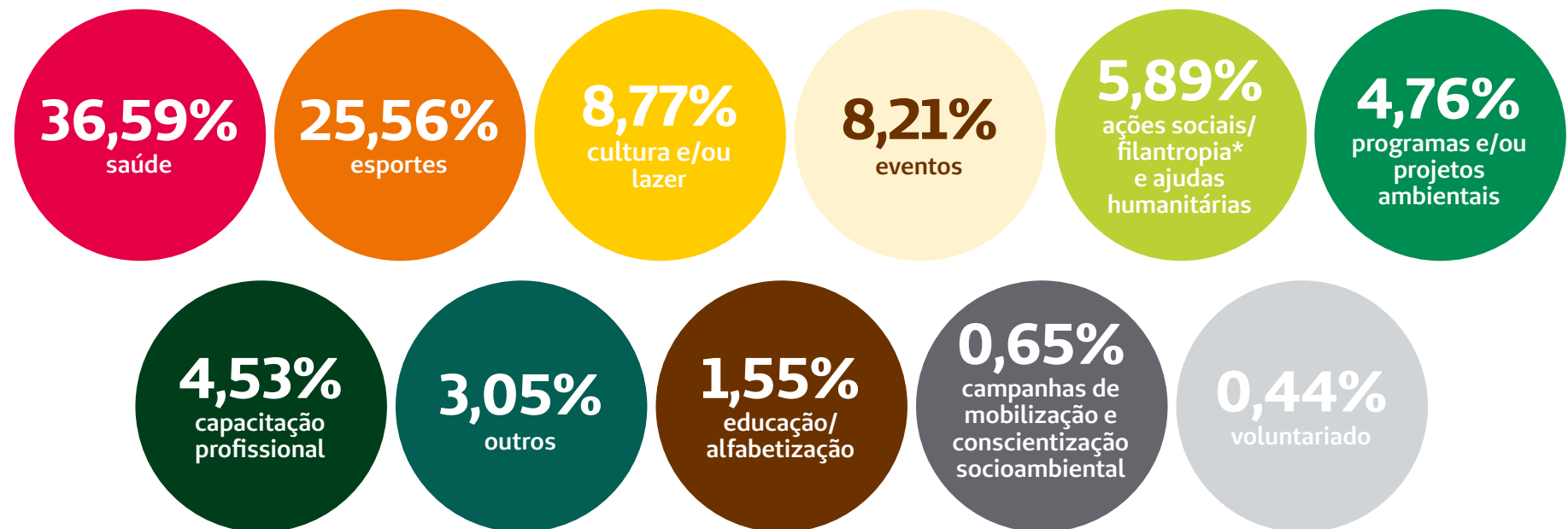
Investimento na comunidade

Acreditamos que a existência e perenidade da atuação das Unimeds em saúde está intimamente atrelada à comunidade local onde estão inseridas. Portanto, é muito comum a existência de investimentos nessas comunidades, em busca do desenvolvimento de todos, com atuação de acordo com o potencial, o interesse e as demandas locais – em consonância com o 7º princípio cooperativista: Interesse pela comunidade.

Em 2015, os indicadores das 227 Unimeds no Balanço Social indicaram a consolidação de mais de R\$ 84 milhões em investimentos no público externo. Tais investimentos se referem a questões ligadas, principalmente, a saúde (36,59% do valor total investido em 2015), esporte (25,56%), e cultura e/ou lazer (8,77%). Entre os beneficiados, estão mais de 7 milhões de pessoas e 16 mil entidades somente em 2015. [G4-SO1; G4-DMA]

2015 – Investimento total no público externo:

R\$ 84.225.776,75



* Financeira, de produtos e/ou serviços



Investimento no público externo (R\$)	2014	2015
Investimento em eventos	4.888.207,65	6.913.847,86
Investimentos em programas e/ou projetos ambientais	3.781.169,63	4.008.255,46
Investimento em campanhas de mobilização e conscientização socioambiental	970.841,61	546.719,94
Investimento em voluntariado	120.004,27	367.796,59
Investimentos em saúde	32.267.746,07	30.820.965,75
Investimentos em educação/alfabetização	1.586.370,30	1.306.125,01
Investimentos em capacitação profissional	3.386.419,80	3.812.531,96
Investimentos em esportes	15.232.062,20	21.529.488,16
Investimentos em cultura e/ou lazer	9.361.737,71	7.390.411,46
Gastos com ações sociais/filantropia (financeira, de produtos e/ou serviços)/ajudas humanitárias	4.995.584,94	4.958.864,60
Outros	5.571.203,97	2.570.769,96
Total de pessoas beneficiadas	9.636.137	7.181.035
Total de entidades beneficiadas	15.362	16.715
Total dos investimentos sociais externos (R\$)	82.161.348,15	84.225.776,75



Instituto Nacional Unimed

Reconhecido como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), o Instituto Nacional Unimed foi fundado com o objetivo de fortalecer programas e ações sociais, culturais e ambientais por meio da efetivação de parcerias e captação de recursos, utilizando, inclusive, leis de incentivo específicas.

Com abrangência nacional, propicia às Unimeds do Sistema a atuação com a comunidade em suas áreas de abrangência, tendo hoje como ação principal o Programa Viver Bem na Escola.

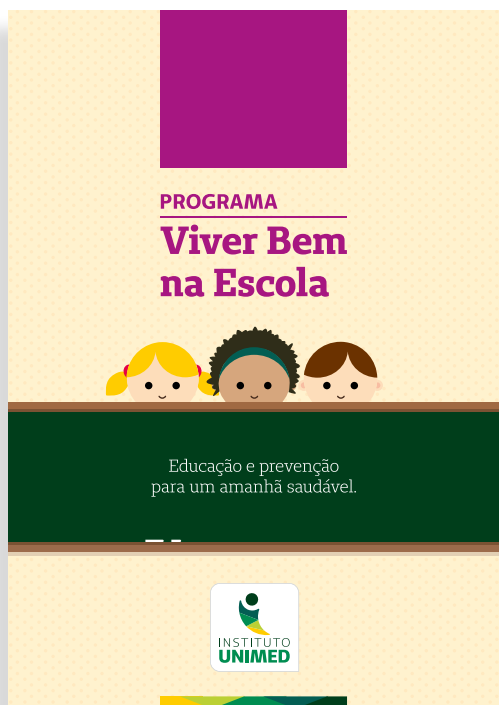
Viver Bem na Escola

O Programa Viver Bem na Escola foi idealizado e implementado há mais de 15 anos dentro do Sistema Unimed, com o objetivo de contribuir para a formação de adultos com hábitos e estilo de vida mais saudáveis, por meio da educação em saúde para crianças e adolescentes das redes de ensino público e privado. Trabalha, junto às escolas, temas com foco em alimentação saudável, qualidade de vida, prevenção de acidentes, educação ambiental, sexualidade, uso de drogas, e doenças previsíveis e evitáveis, de acordo com a demanda local.

Atualmente, é desenvolvido pelo Instituto Nacional Unimed e fornece orientações passo a passo para a implantação do programa, além de desenvolver materiais didáticos e disponibilizá-los para as Unimeds aderentes ao programa.

Em 2015, o instituto forneceu materiais relacionados ao tema Alimentação Saudável para 40 Unimeds. Foram entregues kits contendo flipchart, manual de nutrição, prato colorido, jogos (caça-palavras e “circule os alimentos”), imagem para colorir e um vídeo com informações e orientações sobre nutrição para professores. Também nesse ano, cerca de 50 representantes de 32 Unimeds que aderiram ao programa participaram de oficina de apoio para implantação do programa e utilização dos materiais distribuídos.

Para o ano de 2016, será entregue material complementar do módulo Alimentação Saudável e terá início o desenvolvimento de materiais sobre o tema Sexualidade.



Ações de voluntariado

As Unimed, entendendo o papel fundamental das ações de voluntariado, realizam diversas atividades junto às comunidades, alinhadas às realidades locais, que abrangem uma gama de temas e formas de atuação. Em 2015, entre as 227 Unimed que reportaram a existência de ações de voluntariado, de múltiplas escolhas em três cenários, 136 informaram apoiar tais programas, 142 informaram organizá-los e incentivá-los, e somente 17 informaram não se envolver nesse tipo de ação.

Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, na cooperativa/Federação-Central/Seguradora	2014	2015
Não se envolve	19	17
Organiza e incentiva	140	142
Apoia	139	136

Suprimento local e responsável

São diversos os mecanismos e iniciativas das Unimed, alguns coordenados pela Confederação e pelas Federações, que visam orientar os fornecedores a incorporar, em maior ou menor grau, atributos de sustentabilidade em sua gestão. Mesmo gozando de autonomia na sua gestão e tendo uma cadeia de fornecedores com características próprias, a maioria das Unimed adotam uma postura ética e responsável na seleção de seus fornecedores. [G4-DMA]

Em 2015, entre 227 Unimed que reportaram informações sobre a gestão de fornecedores, 136 informaram que os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela cooperativa são sugeridos aos fornecedores, enquanto 74 informaram que estes padrões são exigidos durante a contratação dos fornecedores. As Unimed também contam com Comitês nos níveis nacional e estadual para negociações de materiais e medicamentos, que garantam os requisitos legais obrigatórios, idoneidade e conduta do fornecedor, entre outros atributos e boas práticas. Em 2015, os negócios com fornecedores locais representaram 48,9% do valor total gasto com fornecedores. [G4-12; G4-EC9; G4-EN32]

Na seleção dos fornecedores, os padrões éticos e de sustentabilidade social, ambiental e econômica adotados pela cooperativa/Federação-Central/Seguradora	2014	2015
Não são considerados	21	21
São exigidos	74	74
São sugeridos	136	136
Total do valor gasto com fornecedores	R\$ 4.649.627.427,61	R\$ 7.929.389.898,24
% do valor gasto com fornecedores locais	49,05%	48,91%



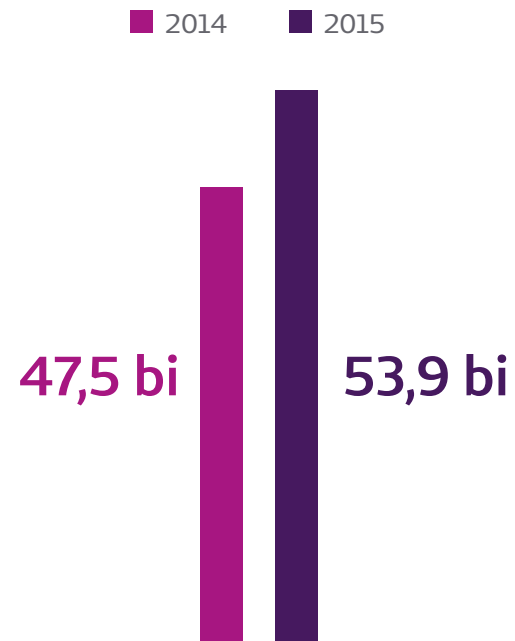
SAÚDE ECONÔMICA

Resultados econômico-financeiros
Custos assistenciais e sinistralidade
Estímulo ao cooperativismo

Resultados econômico-financeiros

No fechamento dos dados referentes a 2015, o Sistema Unimed, como a maioria das empresas no Brasil, sofreu os impactos da crise econômica, fruto da situação política que paralisou o desenvolvimento econômico do país. Os dados do Balanço Social Unimed demonstram que a receita das Unimeds que reportaram o indicador “Ingressos e Receitas” no Balanço Social Unimed em 2016 – dados de competência 2015 e 2014 – foi de quase R\$ 54 bilhões, um aumento de 13,5% em relação ao ano anterior. Os indicadores abaixo representam 227 Unimeds, ou seja, 64,7% das cooperativas e sociedades auxiliares que compunham o Sistema Unimed em dezembro de 2015. [G4-17, G4-EC1]

Ingressos e receita (R\$)



Apesar dos ingressos e receitas terem apresentado um crescimento de 13% entre 2014 e 2015, a quantidade de beneficiários do Sistema Unimed cresceu apenas 0,3% (50 mil beneficiários), o que demonstra que essa evolução de 13% se deve muito mais aos reajustes nas contraprestações aplicados pelas operadoras do Sistema Unimed do que um crescimento em sua carteira de beneficiários. Um ponto importante a destacar é que o cenário apresentado no Sistema Unimed não é um reflexo do Setor da Saúde Suplementar, que entre os períodos analisados sofreu uma retração de 2%, o que representa uma redução de aproximadamente 950 mil beneficiários.

Cabe mencionar que do valor de R\$ 54 milhões, aproximadamente 80% referem-se às receitas de contraprestações com planos de saúde da operadora, 15% são de outras receitas operacionais (prestação de serviços e Intercâmbio), 3% referem-se as receitas financeiras e 2% são outras receitas não operacionais.



Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) tem por objetivo demonstrar a geração de riqueza e sua distribuição. A DVA é baseada nos números contábeis da Demonstração do Resultado do Exercício e seu preenchimento pelas Unimeds acontece a partir do balanço encerrado em 31 de dezembro do ano a que se refere. Como a DVA deve guardar correspondência com as demonstrações contábeis, a Unimed do Brasil sempre orienta as Unimeds a auditar e aprovar essas demonstrações – ou recomenda sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária – antes do preenchimento delas no Balanço Social. Em 2015, as 227 Unimeds representadas no Balanço Social distribuíram, juntas, mais de R\$ 18,5 bilhões em remunerações diversas, 15,3% a mais do que no ano anterior. [G4-EC1]

	2014	2015
(A) Geração da riqueza (R\$)		
a) Ingressos e receitas	47.530.534.481,74	53.975.036.167,87
b) Variação das provisões técnicas	73.536.485,58	96.988.088,98
c) Receita líquida operacional	47.456.997.996,16	53.878.048.078,89
d) Eventos, dispêndios, despesas operacionais e sinistros	28.784.047.104,68	32.848.011.971,00
e) Insumos adquiridos de terceiros	3.663.522.515,69	4.074.948.784,41
f) Valor adicionado bruto	15.009.428.375,79	16.955.087.323,48
g) Depreciação, amortização e exaustão	237.671.929,36	266.883.110,17
h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	14.771.756.446,43	16.688.204.213,31
i) Valor adicionado recebido/cedido em transferência	1.329.637.176,65	1.874.682.925,82
(I) Valor adicionado total a distribuir (R\$)	16.101.393.623,08	18.562.887.139,13
(B) Distribuição da riqueza (R\$)		
a) Remuneração do trabalho	12.791.922.154,90	14.415.314.494,10
a1) Cooperados/cooperativas/sócios	9.408.885.974,77	10.543.178.431,22
a2) Dirigentes, conselheiros e empregados	3.383.036.180,13	3.872.136.062,88
b) Remuneração do governo – impostos/taxas/contribuições	1.925.526.809,27	1.823.828.435,14
c) Contribuição para a sociedade	82.161.348,15	84.225.776,75
d) Remuneração de capitais de terceiros	352.799.954,09	412.814.887,17
e) Remuneração de capitais próprios	948.983.356,67	1.826.703.545,97
(II) Total distribuído (a+b+c+d+e) (R\$)	16.101.393.623,08	18.562.887.139,13

Sobre a geração de riqueza, não houve variação significativa entre os dois períodos. O valor recebido em transferência foi o que apontou maior variação percentual, sendo que em 2014 esse valor era 2,8% do total de ingressos e receitas e em 2015 ele passou a representar 3,5%. Esse valor recebido em transferência advém basicamente das receitas financeiras decorrentes dos saldos mantidos em instituições financeiras com intuito de cobrir os ativos garantidores exigidos pela ANS.

As remunerações do trabalho médico cooperado, dos dirigentes e dos empregados foram as que mais se destacaram na distribuição da riqueza gerada no Sistema Unimed, representando 78% do total em 2015. A remuneração de capitais próprios passou de 6% para 10% do valor total distribuído, a maior variação dos valores distribuídos. Os restantes dos valores distribuídos não se alteraram de maneira significativa.

Acompanhamento Econômico-Financeiro [G4-DMA]

A área de Acompanhamento Econômico-Financeiro da Unimed do Brasil avalia e monitora a situação econômico-financeira das cooperativas operadoras do Sistema Unimed, acompanhando e assessorando o desenvolvimento de procedimentos de adequação econômico-financeiros e orçamentários. A área envia trimestralmente ofícios às Singulares Operadoras e/ou Federações para oferecer apoio técnico, a fim de evitar ou se antecipar a possíveis intervenções da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Dentre outras atribuições relacionadas à área, destacam-se:

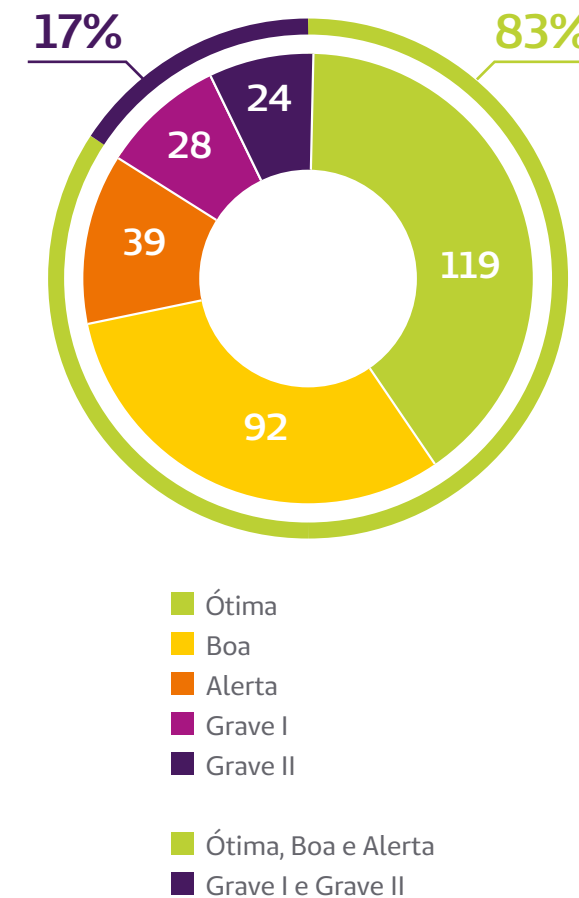
- Apoio na elaboração de respostas aos ofícios da ANS
- Monitoramento trimestral de indicadores
- Elaboração de planos de recuperação, programas de saneamento e planos administrativos

- Visitas técnicas, diagnóstico e consultoria econômico-financeira
- Processos de alienação de carteira e reestruturação societária
- Assessoria técnica em relação às normas relacionadas ao âmbito econômico-financeiro
- Reuniões periódicas com as diretorias da ANS.

No 4º trimestre de 2015, 83% das 302 cooperativas operadoras Unimed tiveram sua saúde econômico-financeira avaliada em “ótima”, “boa” ou “alerta”. Por outro lado, 17% foram avaliadas em “grave I” ou “grave II” e receberam oferta de apoio técnico da área de Acompanhamento Econômico-Financeiro.

Outras informações sobre resultados e atividades da Área de Acompanhamento Econômico-Financeiro da Unimed do Brasil em 2015 estão disponíveis nas páginas 70 e 71 do Relatório de Gestão 2015, que pode ser encontrado no website www.unimed.coop.br, em “Sobre a Unimed”.

4º trimestre (2015)



Custos assistenciais e sinistralidade

O que é o Índice de Sinistralidade?

O Índice de Sinistralidade é a relação expressa em porcentagem entre a despesa assistencial e a receita de contraprestações das operadoras. Um índice baixo ajuda a manter a estabilidade financeira das operadoras de planos de saúde, algo vantajoso também para o consumidor, já que a redução dos custos assistenciais reflete positivamente no preço ao se contratar um plano.

Em 2015, de acordo com informações da Agência Nacional de Saúde Suplementar, a sinistralidade média registrada no setor foi de 84,6%, um ponto percentual acima da média registrada somente na modalidade “cooperativas médicas” (83,5%), que compõe o percentual do setor.

No Sistema Unimed, as despesas assistenciais continuam crescendo a cada ano. Em 2015, somente as despesas com custos assistenciais chegaram a 81% do total de despesas das Unimeds, correspondendo a R\$ 31 bilhões. Esse valor é 15% maior do que o registrado em 2014, quando as despesas assistenciais corresponderam a 67% das despesas totais das Unimeds.

O Sistema Unimed, em 2015, realizou mais de 403 milhões de eventos assistenciais, com elevação de 0,4% em relação ao volume de 2014.





Estímulo ao cooperativismo [G4-16]

Em consonância com o 6º princípio cooperativista, “Cooperação entre cooperativas”, as Unimeds em sua maioria apoiam a organização de outros empreendimentos cooperativistas. Em 2015, 78,8% das Unimeds que preencheram o Balanço Social informaram fazê-lo por meio de empréstimos de recursos materiais e/ou humanos, parcerias e contratação de serviços ou oferecimento de assessorias.

Ademais, o indicador “compras de serviços e/ou bens de outras cooperativas” atingiu a cifra de R\$ 1,59 bilhões em 2015, número 12,7% maior que o do ano anterior. O valor refere-se a bens e/ou serviços adquiridos de outras cooperativas, inclusive outros serviços prestados por Unimeds – exceto aqueles prestados por meio do Intercâmbio Nacional Unimed.

Estímulo ao cooperativismo	2014	2015
Número de Unimeds que apoiam a organização de empreendimentos de outras cooperativas		
Emprestam recursos materiais e/ou humanos	106	106
Oferecem assessoria	54	53
Contratam serviços e parcerias	23	45
Promovem outros apoios	48	24
Não apoiam	53	58
Compras de serviços e/ou bens de outras cooperativas (R\$)		
Valores	1.419.282.816,88	1.599.487.393,13

Principais espaços de representação do cooperativismo em que as Unimed atuam:

Aliança Cooperativa Internacional (ACI)

Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB)

Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado (OCE)

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP)

Central Nacional Unimed/Federação

Confederação Unimed

Fundação Unimed

Instituto Unimed

Participação da Unimed do Brasil na Aliança Cooperativa Internacional

A Unimed do Brasil contribui com o cooperativismo – modelo de negócio que rege o Sistema Unimed – em várias frentes, tendo representação na ACI, na Organização Internacional das Cooperativas de Saúde (IHCO, na sigla em inglês) e nas Cooperativas das Américas (Região da ACI). Representante titular do Conselho de Administração das Cooperativas das Américas, a presidência da Unimed do Brasil participou das várias reuniões da instância no ano de 2015.^[G4-16]

Outras informações estão disponíveis nas páginas 24 e 26 do Relatório de Gestão 2015 da Unimed do Brasil, que pode ser encontrado no website www.unimed.coop.br, em “Sobre a Unimed”.





SAÚDE AMBIENTAL

Indicadores ambientais

Emissões de gases do efeito estufa

Saúde Ambiental

As mudanças climáticas, quando pensadas de maneira sistêmica, afetam diretamente a saúde humana. Quando olhamos para nossas operações e nossos recursos próprios, no nível do Sistema Unimed, entendemos não somente os desafios que enfrentamos na promoção de saúde à população, mas também nosso potencial de contribuição para o desenvolvimento de ações ambientalmente responsáveis que vão ao encontro da mitigação dos eventuais impactos provenientes de nossas operações. No caso de hospitais e laboratórios próprios, as Unimeds realizam ações de conscientização para o consumo consciente e responsável, além de estarem em conformidade com normas e regulações relacionadas ao meio ambiente – tal como a Norma Reguladora (NR) 32, que tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde.

Indicadores ambientais

Este é a primeira vez que este relatório contempla um consolidado de indicadores quantitativos em meio ambiente. Foi em 2015 que a Confederação coordenou a inserção desses indicadores no Balanço Social Unimed, visando a aumentar a mensuração e gestão dos temas de meio ambiente pelas Unimeds. Os resultados apresentados nas tabelas a seguir, portanto, consideram 2014 como ano-base. A partir dos próximos relatórios, será possível uma comparabilidade mais apurada entre os indicadores.

Em 2015, o valor dos investimentos (internos e externos) em meio ambiente por parte das 227 Unimeds que preencheram o Balanço Social alcançou mais de R\$ 14 milhões, aumento considerável em comparação ao valor total investido em 2014. O quadro a seguir apresenta a distribuição desses investimentos por tipo. [G4-DMA]

Investimentos em meio ambiente	2014	2015
Recursos financeiros aportados em meio ambiente (R\$)		
Educação e treinamento ambientais	34.002,15	33.970,69
Serviços externos de gestão ambiental	336.222,76	1.108.366,51
Certificação externa do sistema de gestão ambiental	2.616,88	32.958,17
Pesquisa e desenvolvimento	45.627,58	72.783,03
Despesas extras com a adoção de tecnologias mais limpas	41.505,21	4.020.568,66
Despesas extras com compras “verdes”	668.151,77	1.328.135,65
Outros custos de gestão ambiental	979.913,76	2.958.632,52
Investimentos em programas e/ou projetos ambientais	3.781.169,63	4.008.255,46
Investimentos em campanhas de mobilização e conscientização socioambiental	970.841,61	546.719,94
Total	6.191.899,58	14.110.390,63

[G4-EN31]

Consumo de água	2014	2015
Consumo de água dentro da organização (m ³)	2.915.391,47	6.419.766,21
Fontes de retirada de água (Unimed)		
Concessionária pública	207	214
Poços artesianos	38	44
Outros	7	11

[G4-EN8]

Consumo de energia	2014	2015
Consumo de energia dentro da organização (kWh)	99.700.992,57	165.048.133,76

[G4-EN3]

Consumo de materiais	2014	2015
Material utilizado em peso (kg)	36.137.656,96	142.777.388,55
Papel	33.140.038,30	37.898.183,27
Copos plásticos	2.997.618,66	104.879.205,28

[G4-EN1]

Gestão de resíduos	2014	2015
Total de resíduos segregados (kg)	56.061.444,00	71.125.475,10
Resíduos infectantes/perfurocortantes	2.590.132,92	7.477.302,22
Resíduos recicláveis	690.655,06	1.527.407,16
Resíduos para descontaminação	164.612,49	983.520,96
Resíduos orgânicos	52.616.043,53	61.137.244,76
Destinação dos resíduos segregados (Unimed)		
Empresa terceirizada	140	148
Organismo governamental	49	50
Recicladora	71	77
Empresas de adubos	2	3
Outros	35	35

[G4-EN23]

Campanha do Consumo Consciente

Oferecida pela Unimed do Brasil e de adesão voluntária pelas Unimed, a Campanha do Consumo Consciente possui conteúdo técnico nos seguintes temas: Água, Energia Elétrica, Alimentos, Lixo, Publicidade e Código de Defesa do Consumidor, Transporte, Vias Públicas, Patrimônio Público, Florestas.



Gestão das emissões de gases do efeito estufa [G4-DMA]

Possibilitando uma gestão de baixo carbono nas operações das Unimed, a prática de desenvolvimento de Inventários de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IEGEEs) tem sido adotada como primeiro passo na identificação das fontes de emissões, definição de metas e atuação na gestão dessas fontes. Como parte do processo, algumas Unimed têm realizado a compensação das emissões não evitadas por meio de plantio de mudas ou da adoção de áreas verdes, de acordo com a estratégia e realidade locais. Para promover a autonomia no desenvolvimento dos IEGEEs e a padronização dos cálculos de emissões, a Unimed do Brasil disponibiliza, gratuitamente, o acesso das Unimed à ferramenta “Calculadora de CO₂e”, integrante do Projeto Neutro Unimed. A partir de 2016, os IEGEEs serão considerados como pré-requisito para a certificação das Unimed no Selo Unimed de Governança e Sustentabilidade, o que deve aumentar a adesão à ferramenta pelas Unimed.

Total de emissões (tCO ₂ e)	2014	2015
Número de Unimed que emitiram seus inventários	130 Unimed	160 unimed
Total de emissões (tCO ₂ e)	26.520	28.747
Escopo 1	8.786	5.426
Escopo 2	13.893	15.445
Escopo 3	3.841	7.876

[G4-EN15; G4-EN16; G4-EN17]

Em 2016,
160 Unimed,
incluindo a Unimed
do Brasil, construíram
seus inventários
competência 2015
usando a Calculadora
de CO₂e.

Ao todo, foram
emitidos **28.747**
toneladas
de CO₂e, o que equivale
a 177.000 mudas
para compensação
voluntária pelas
Unimeds.





ANEXOS

Anexo I – Sumário de conteúdo da GRI para a opção “de acordo” essencial. [G4-32]

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	PÁGINA
ESTRATÉGIA E ANÁLISE	
G4-1	Mensagem do Presidente (Página 6) Mensagem do Diretor (Página 7)
G4-2	Mensagem do Presidente (Página 6) Mensagem do Diretor (Página 7)
PERFIL ORGANIZACIONAL	
G4-3	Sobre o Sistema Unimed (Página 9)
G4-4	Sobre o Sistema Unimed (Página 9)
G4-5	A Confederação – Unimed do Brasil (Página 10)
G4-6	Sobre o Sistema Unimed (Página 9) Sistema Unimed em números (Página 11)
G4-7	A Confederação – Unimed do Brasil (Página 10)
G4-8	Distribuição regional das Unimeds no Brasil (Página 12)
G4-9	Sistema Unimed em números (Página 11)
G4-10	Perfil dos colaboradores (Página 42)
G4-11	Relações sindicais (Página 49)
G4-12	Suprimento local e responsável (Página 56)
G4-13	Durante o período coberto pelo relatório (2015), não houve mudanças significativas na organização.

Cont.

Cont.

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	PÁGINA
G4-14	Sustentabilidade para o Sistema Unimed (Página 3) Gestão da Sustentabilidade (Página 26) Política Nacional de Sustentabilidade (Página 26)
G4-15	Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção (Página 25)
G4-16	Estímulo ao Cooperativismo (Página 62) Participação da Unimed do Brasil na Aliança Cooperativa Internacional (Página 63)
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES	
G4-17	Sobre o Relatório (Página 5) Resultados econômico-financeiros (Página 58)
G4-18	Anexo II – Materialidade (Página 77) Anexo IV – Parâmetros do Relatório (Página 81)
G4-19	Matriz de materialidade (Página 78)
G4-20	Limite do aspecto dentro da organização (Página 78)
G4-21	Limite do aspecto fora da organização (Página 78)
G4-22	Sobre o relatório (Página 5)
G4-23	Matriz de materialidade (Página 78)
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS	
G4-24	Nosso público de relacionamento (Página 28)
G4-25	Nosso público de relacionamento (Página 28)
G4-26	Nosso público de relacionamento (Página 28) Anexo II – Materialidade (Página 77)
G4-27	Anexo II – Materialidade (Página 77)

Cont.

Cont.

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	PÁGINA
PERFIL DO RELATÓRIO	
G4-28	Sobre o relatório (Página 5)
G4-29	Sobre o relatório (Página 5)
G4-30	Sobre o relatório (Página 5)
G4-31	Sobre o relatório (Página 5)
G4-32	Sobre o relatório (Página 5) Anexo I – Sumário de conteúdo da GRI (Página 70)
G4-33	Este relatório não recebeu verificação externa.
GOVERNANÇA	
G4-34	Estrutura de Governança (Página 19) Conselho Confederativo (Página 19) Conselho Fiscal (Página 21) Diretoria Executiva – mandato 2013-2017 (Página 21) Assembleia Geral (Página 22) Fórum Unimed (Página 22) Câmara Arbitral (Página 22) Câmara Normativa (Página 22) Conselho Executivo Nacional Unimed (Página 22)
ÉTICA E INTEGRIDADE	
G4-56	Código de Conduta do Sistema Unimed (Página 23)

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS		
CATEGORIA: ECONÔMICA	PÁGINA	OMISSÕES
ASPECTO: DESEMPENHO ECONÔMICO		
G4-DMA	Acompanhamento econômico-financeiro (Página 60)	
G4-EC1	Resultados econômico-financeiros (Página 58) Demonstração do Valor Adicionado (Página 59)	
ASPECTO: PRÁTICAS DE COMPRA		
G4-DMA	Suprimento local e responsável (Página 56)	
G4-EC9	Suprimento local e responsável (Página 56)	
CATEGORIA: AMBIENTAL	PÁGINA	OMISSÕES
ASPECTO: MATERIAIS		
G4-DMA	Indicadores ambientais (Página 65)	
G4-EN1	Indicadores ambientais (Página 66)	
ASPECTO: ENERGIA		
G4-DMA	Indicadores ambientais (Página 65)	
G4-EN3	Indicadores ambientais (Página 66)	
ASPECTO: ÁGUA		
G4-DMA	Indicadores ambientais (Página 65)	
G4-EN8	Indicadores ambientais (Página 66)	

Cont.

Cont.

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS**ASPECTO: EMISSÕES**

G4-DMA	Gestão das emissões de gases do efeito estufa (Página 67)
G4-EN15	Gestão das emissões de gases do efeito estufa (Página 67)
G4-EN16	Gestão das emissões de gases do efeito estufa (Página 67)
G4-EN17	Gestão das emissões de gases do efeito estufa (Página 67)

ASPECTO: EFLUENTES E RESÍDUOS

G4-DMA	Indicadores ambientais (Página 65)
G4-EN23	Indicadores ambientais (Página 66)

ASPECTO: GERAL

G4-DMA	Indicadores ambientais (Página 65)
G4-EN31	Indicadores ambientais (Página 65)

ASPECTO: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES

G4-DMA	Suprimento local e responsável (Página 56)
G4-EN32	Suprimento local e responsável (Página 56)

CATEGORIA: SOCIAL**PÁGINA****OMISSÕES****SUBCATEGORIA: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE****ASPECTO: EMPREGO**

G4-DMA	Perfil dos colaboradores (Página 42)
--------	--------------------------------------

Cont.

Cont.

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

G4-LA1	Rotatividade de pessoal por substituição (turnover) (Página 43) Perfil dos colaboradores (Página 42) Gênero, raça e etnia (Página 45)
--------	---

ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

G4-DMA	Saúde e segurança ocupacional (Página 50)
G4-LA5	Saúde e segurança ocupacional (Página 50)
G4-LA6	Saúde e segurança ocupacional (Página 50)

ASPECTO: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

G4-DMA	Investimento em treinamentos (Página 52)
G4-LA9	Investimento em treinamentos (Página 52)
G4-LA10	Gestão de pessoas por competências (Página 43)

ASPECTO: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

G4-DMA	Diversidade, inclusão e não discriminação (Página 45)
G4-LA12	Órgãos de governança (Página 20) Perfil dos colaboradores (Página 42) Gênero, raça e etnia (Página 45)

ASPECTO: IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO ENTRE MULHERES E HOMENS

G4-DMA	Remuneração média por gênero e categoria profissional de trabalho (Página 48)
G4-LA13	Remuneração média por gênero e categoria profissional de trabalho (Página 48)

Cont.

Cont.

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS**SUBCATEGORIA: DIREITOS HUMANOS****ASPECTO: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA**

G4-DMA Relações sindicais (Página 49)

G4-HR4 Relações sindicais (Página 49)

SUBCATEGORIA: SOCIEDADE**ASPECTO: COMUNIDADES LOCAIS**

G4-DMA Investimento na comunidade (Página 53)

G4-SO1 Investimento na comunidade (Página 53)

ASPECTO: COMBATE À CORRUPÇÃO

G4-DMA Ética e integridade (Página 23)

G4-SO4 Ética e integridade (Página 23)

SUBCATEGORIA: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO**ASPECTO: ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS**

G4-DMA Atenção integral à saúde (Página 31)

G4-PR5 Grau de satisfação da população brasileira com o plano de saúde – 2015 (Página 30)

ASPECTO: PRIVACIDADE DO CLIENTE

G4-DMA Gestão de reclamações e críticas (Página 38)

G4-PR8 Gestão de reclamações e críticas (Página 38)

Anexo II – Materialidade [G4-18; G4-26; G4-27]

O processo da pesquisa

A Unimed do Brasil coordenou uma pesquisa para acessar a opinião dos públicos de relacionamento na materialidade dos temas apresentados neste relatório. A pesquisa aconteceu entre os meses de junho e julho de 2016, por meio de um sistema on-line, e congregou a contribuição de 334 respondentes. Essa foi a segunda pesquisa de materialidade coordenada pela Unimed do Brasil. Além de fornecer o direcionamento da materialidade para este relatório, também foi utilizada na construção e formatação do Relatório de Gestão da Unimed do Brasil.



Etapa 1 Identificação

A Unimed do Brasil pré-selecionou 19 temas considerados no contexto da sustentabilidade e apresentou-os em pesquisa on-line, convidando seus principais públicos a opinarem sobre eles.

Etapa 2 Priorização

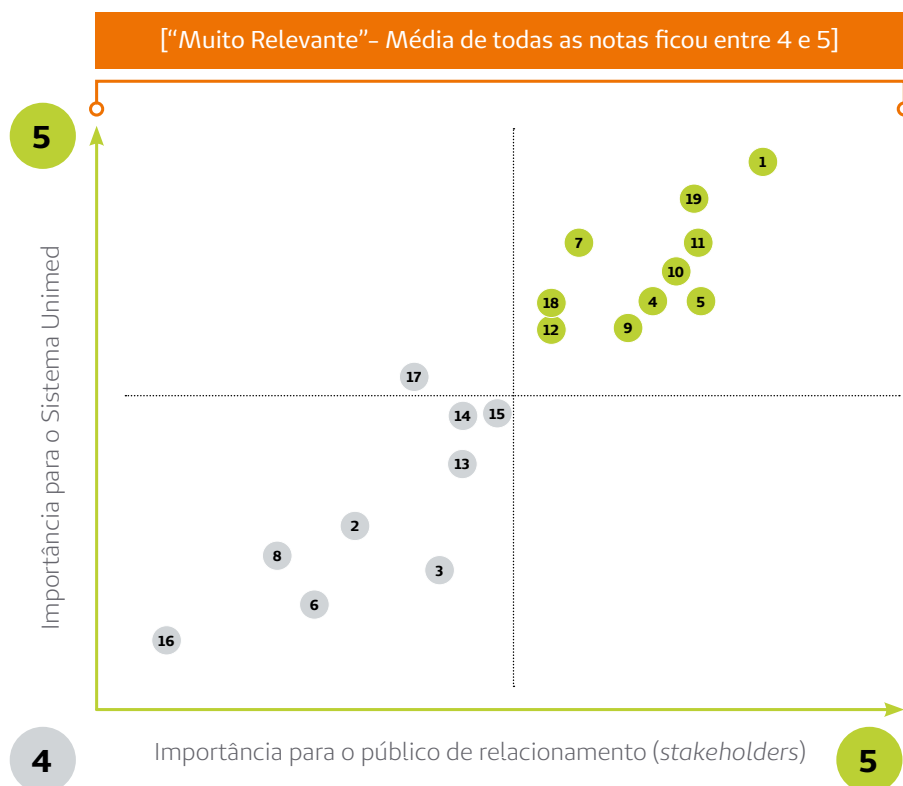
Com base no cruzamento das 334 respostas da pesquisa, foi construída uma Matriz de Materialidade, que possibilitou a escolha e priorização de sete temas considerados materiais e três temas transversais para a gestão da sustentabilidade no Sistema Unimed.

Etapa 3 Validação

O resultado do processo foi validado junto ao Comitê Nacional de Sustentabilidade em reunião realizada no dia 29 de agosto de 2016. Os temas considerados de alta importância foram então priorizados no desenvolvimento do relatório.

Matriz de Materialidade

Depois de analisarmos os tópicos relevantes em dois pontos de vista (importância para o Sistema Unimed e importância para o público de relacionamento – stakeholders), priorizamos sete tópicos denominados como Aspectos Materiais e três tópicos denominados Transversais. O critério utilizado para a definição desses temas foi acordado conforme a localização deles no quadrante da figura a seguir. [G4-19; G4-23]



Ranking de votação	Aspectos/Temas (Por ordem de apresentação na pesquisa)	Materiais	Transversais	Correlação com os aspectos da GRI G4
1º	1: Saúde econômico-financeira	X		Desempenho econômico
2º	4: Saúde e segurança no trabalho	X		Saúde e segurança no trabalho
3º	5: Treinamento e educação de colaboradores e cooperados	X		Treinamento e educação
4º	7: Ética e integridade		X	Ética e integridade (conteúdo geral)
5º	9: Mecanismos anticorrupção	X		Combate à corrupção
6º	10: Saúde e segurança do cliente	X		Saúde e segurança do cliente
7º	11: Satisfação dos clientes e beneficiários	X		Rotulagem de produtos e serviços
8º	12: Privacidade dos clientes e beneficiários	X		Privacidade do cliente
9º	18: Boa governança cooperativa		X	Governança (conteúdo geral)
10º	19: Transparência e prestação de contas		X	Ética e integridade (conteúdo geral)

[G4-20; G4-21]

Limite do aspecto

■ Dentro da empresa ■ Fora da empresa ■ Dentro/fora da empresa

Os outros temas apresentados para votação foram: 2) Avaliação de fornecedores e prestadores de serviços; 3) Geração de emprego e renda; 6) Diversidade e igualdade de oportunidades; 8) Investimento na comunidade; 13) Consumo consciente de materiais; 14) Uso eficiente de energia; 15) Consumo consciente da água; 16) Gerenciamento das emissões de gases do efeito estufa; 17) Gestão de resíduos.

Anexo III – Metas e desafios

No exercício de relato de 2014, com dados da competência 2013, a Unimed do Brasil se comprometeu publicamente com metas e desafios para os anos de 2014 e 2015, reportadas no Relatório de Sustentabilidade do Sistema Unimed 2014. Abaixo, prestamos contas sobre o alcance dessas metas:

Metas e desafios 2014-2015		Comentários
Revisar os indicadores do Balanço Social	Completo	No decorrer de 2014, foi realizada a revisão dos indicadores do Balanço Social, que passarão a integrar novas dimensões e temas a partir de 2016 com o intuito de aproximar cada vez mais essa ferramenta da realidade e dos desafios das cooperativas.
Aumentar em 15% o número de cooperativas que preenchem o Balanço Social	Incompleto	Acreditamos que, devido à integração de novos indicadores no Balanço Social em 2015, algumas Unimeds tiveram maior dificuldade no preenchimento do Balanço Social, o que pode ter influenciado a adesão. Resultados em números de Unimeds que preencheram o Balanço Social Unimed: ano-base 2014, dados 2013: 235 Unimeds; ano-base 2015, dados 2014: 231 Unimeds; ano-base 2016, dados 2015: 227 Unimeds.
Desenvolver Manual de Sustentabilidade para diretrizes no Sistema Unimed no relacionamento com fornecedores	Incompleto	Devido à priorização da gestão e do fortalecimento de outras ferramentas já existentes em sustentabilidade, não foi possível, até o momento, desenvolver o manual. Nesse sentido, verificou-se a necessidade prioritária do desenvolvimento de um código de conduta para fornecedores, o que acontecerá em 2016.
Revisar o Código de Conduta do Sistema Unimed	Completo	Em 2015, foi realizada a revisão do Código de Conduta do Sistema Unimed por um grupo de trabalho composto por mais de 60 Unimeds em quatro encontros por videoconferência.
Publicar anualmente o Relatório de Sustentabilidade do Sistema Unimed	Completo	O exercício de relato é anual.
Aplicar pesquisa de materialidade junto ao público de relacionamento	Completo	Em 2014 e 2016, a Unimed do Brasil aplicou uma pesquisa de materialidade para orientar a gestão dos temas em sustentabilidade, a construção dos relatórios anuais de gestão da Unimed do Brasil e o Relatório de Sustentabilidade do Sistema Unimed. Mais informações ver Anexo II – Materialidade.

Cont.

Cont.

Metas e desafios 2014-2015		Comentários
Revisar os indicadores do Selo Unimed de Sustentabilidade para os hospitais	Completo	Em 2015, os indicadores do Selo foram revisados em parceria com a área de Recursos Próprios da Unimed do Brasil. A 2ª edição do Selo será lançada em 2016 e os resultados serão publicados no próximo relatório.
Aumentar em 50% o número de cooperativas Unimed que produzem seus inventários de GEE	Completo	Resultados em números de Unimeds que produzem seus inventários e percentual de aumento em relação ao ano base: ano-base 2014, dados 2013: 67 Unimeds; ano base-2015, dados 2014: 130 Unimeds (94% de aumento); ano-base 2016, dados 2015: 168 Unimeds (250% de aumento).
Quantificar o consumo de água e energia do Sistema Unimed	Completo	Em 2015, durante a revisão dos indicadores do Balanço Social, foram incluídos indicadores específicos sobre consumo de água e energia elétrica, permitindo a compilação e o relato desses números neste Relatório. Mais informações, ver página XXXX.
Relançar a Campanha Consumo Consciente	Completo	A campanha Campanha foi relançada em 2015 e teve seu conteúdo revisado. Além de disponibilizar as artes para comunicação e da campanha entre as Unimeds, a Unimed do Brasil oferece o hotsite http://unimed.me/1001Tx , de acesso livre aos públicos de relacionamento e com conteúdo técnico nos aspectos considerados na campanha. São eles: Água, Energia Elétrica, Alimentos, Lixo, Publicidade e Código de Defesa do Consumidor, Transporte, Vias Públicas, Patrimônio Público, Floresta.
Quantificar as emissões evitadas pelo uso de videoconferência (Sistema SINAL)	Incompleto	Devido à configuração atual do sistema, que é interligado a subsistemas de conferência de algumas Federações Unimed, não foi possível até o momento o controle dos registros de reuniões e mensuração das emissões evitadas.
Realizar o 1º Encontro Nacional de PCDs	Completo	Foi realizado, em 2014, o 1º Encontro de Pessoas com Deficiência do Sistema Unimed. O resultado foi o índice de 100% de satisfação em pesquisa respondida pelos 97 profissionais participantes do evento. Está prevista a realização do 2º encontro em 2017.
Aumentar adesão do Programa Unimed Vida	Completo	O Programa Viver Bem na Escola substituiu a antiga denominação Programa Unimed Vida, em 2014, alinhando-se às ações de promoção e educação para a saúde protagonizadas pelo Sistema Unimed. Em 2014, o Programa Viver Bem na Escola foi aderido por 40 Unimeds e em 2015 contamos com 41 Unimeds aderentes ao programa.
Lançar o primeiro módulo, "Alimentação Saudável", do Programa Unimed Vida	Completo	O módulo "Alimentação Saudável" foi disponibilizado para as 41 Unimeds aderentes ao programa. Para cada Unimed foi encaminhado um exemplar físico e foram disponibilizadas as artes para impressão e replicação.

Anexo IV – Parâmetros do relatório [G4-18]

Princípios para definição do conteúdo do relatório

Inclusão de *stakeholders*

A materialidade deste relatório foi definida por meio de consulta com os principais públicos de relacionamento em 2016.

Contexto da sustentabilidade

A Unimed do Brasil acredita que os indicadores apresentados neste relatório descrevem grande parte do contexto da sustentabilidade no Sistema Unimed, avaliado com base em análises dos indicadores consolidados do Balanço Social Unimed. O relatório também contempla os principais projetos e ações coordenados pela Confederação e oferecidos ao Sistema Unimed em sua busca pela sustentabilidade.

Materialidade

O processo da materialidade está descrito no Anexo II deste relatório.

Completeness

Este é o terceiro relatório de sustentabilidade consolidado do Sistema Unimed desenvolvido com base nas diretrizes da versão G4 da Global Reporting Initiative (GRI), um processo de relato anual que, anteriormente, contemplava a utilização de diretrizes anteriores à G4. Acreditamos que este relatório cubra os aspectos materiais mais importantes para a gestão da sustentabilidade no Sistema Unimed, identificados em consulta pública com os públicos de relacionamento.

Princípios para assegurar a qualidade do relatório

Equilíbrio

Este relatório reflete os pontos positivos e negativos do desempenho na gestão das Unimed, permitindo ao leitor uma avaliação equilibrada dos indicadores consolidados e apresentados, dentro da representatividade de relato do número de Unimed que contribuíram com os indicadores preenchidos no Balanço Social e utilizados neste relatório.

Comparabilidade

Os indicadores consolidados têm sua comparação baseada nos anos de 2014 e 2015.

Exatidão

O processo de consolidação dos indicadores teve como base o Balanço Social Unimed, ferramenta adaptada ao modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas para a realidade das cooperativas e cujos indicadores são preenchidos eletronicamente pelo contador de cada Unimed participante, sendo revisados e aprovados pela área de Assessoria Contábil da Unimed do Brasil.

Tempestividade

A Unimed do Brasil (a Confederação), responsável pela construção deste relatório, adota o exercício anual de relato dos indicadores consolidados que compõem o documento. Vale ressaltar que a Confederação, assim como as outras Unimed, também lança seu próprio relatório de gestão com tempestividade anual, sendo o da Confederação construído com base nas diretrizes de relato da GRI, cobrindo seu desempenho organizacional. O exercício anual de relato pelas Unimed deve estar em conformidade com a Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional de Cooperativismo. A Lei define, em seu Artigo 44, a obrigatoriedade de apresentação de um relatório da gestão na Assembleia Geral Ordinária, que deve ser realizada anualmente nos três primeiros meses após o término do exercício social.

Clareza

Acreditamos que a linguagem adotada na construção do relatório, assim como a disposição das informações relatadas em textos, gráficos e tabelas, contribui positivamente para a experiência do leitor.

Confiabilidade

O processo de coleta dos indicadores envolveu acesso ao consolidado do Balanço Social Unimed. Os indicadores foram coletados, compilados, analisados e registrados.



Alameda Santos, 1827 - 15º andar - Cerqueira César
01419-909 - São Paulo - SP - Tel: (11) 3265-4000
www.unimed.coop.br sustentabilidade@unimed.coop.br